ANNO XLVII. NUMERO 263 — SEXTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justis Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia designa para formar o conselho de julgamento dos soldados do corpo de policia João Ferreira Bastos e José Xavier de Mello : —Presidente, major João Francisco da Cunha ; auditor, O promotor publico da capital ; vogaes, Tenentes João Pereira do Lago, Manoel Francisco de Paula, Camillo Machado Freire, cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque e alferes Antonio Joaquim de Barros Lima.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do major commandante interino do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 23 de outubro ultimo, n. 224, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito corpo os officiaes seguintes :

Estado-maior—Tenente quartel-mestre o tenente da 4ª companhia Antonio Soriano do Rego Barros.

Capitão da 8ª companhia.—O tenente quartel mestre do batalhão Antonio Climaco Moreira Temporal.

Tenente da 4ª companhia.—O alferes da 8ª, Marcolino Augusto da Silva Villar.

Alferes da 8ª companhia.—O guarda do 4º batalhão, José Cesario de Mello Junior.

—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 10 do corrente, sob n. 383, resolve crear um delegacia litteraria na povoação de Affogados na villa de Ingazeira, que terá por limites os da predicta povoação e nomear na conformidade do art. 7º da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, Antonio Pereira de Moraes para exercer o respectivo cargo de delegado litterario.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 10 do corrente, sob n. 382, resolve crear na villa de Ouricury mais um districto litterario, que terá por séde a povoação de Serra Branca, e por limites os do juizado de paz da mesma povoação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 10 do corrente, sob n. 385, resolve nomear o major Esperidião de Siqueira Campos delegado litterario da povoação de S. José de Ingazeira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. geral interino da instrucção publica em officio de 10 do corrente, sob n. 385, resolve nomear Francisco Miguel de Siqueira, delegado litterario da villa de Ingazeira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade *Monte Pio Santa Cruz* resolve, de conformidade com o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, nomear Hygino José Ferreira para occupar o cargo de presidente da mesma sociedade.—Expediram-se as necessarias communicações,

Officios :

— Ao Exm. presidente do Ceará, accusando recebidos os dous exemplares que remetteu, do relatorio com que o Exm. Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior, passou a administração dessa provincia ao 2º vice-presidente coronel Joaquim da Cunha Freire.

— Ao brigadeiro commandante das armas para mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça o recruta João Felippe Santiago, visto ter provado isenção legal.

—Ao brigadeiro Carlos Bethsé de Oliveira Nery, accusando a recepção do officio em que participou achar-se incumbido da inspecção dos corpos existentes nesta provincia, onde aportara a 10 do corrente, e congratulando-se por ter sido confiada ao seu zelo, semelhante commissão, declara haver de accordo com sua requisição expedido as convenientes ordens.— Recommendou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao director do arsenal de guerra, que prestem o auxilio de que elle necessitar, relativamente a sua commissão e a thesouraria de fazenda que satisfaça na orbita da lei, as requisições que lhe forem feitas.

— Ao chefe de divisão commandante do 2º districto naval, recommendando, de accordo com o que expoz o capitão do porto, a expedição de suas ordens, para que o vapor *Marsilio Dias*, seja levado até o Pará pelo pratico que por conta do governo d'alli veio conduzindo para o porto desta capital a curveta *Bahiana*, visto ter o mencionado pratico de regressar para aquella provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia dizendo que póde mandar recolher ao collegio das orphãas a menor Amelia, sobrinha de Luiza Francisca de Sant'Anna.

— Ao mesmo para mandar inscrever no respectivo quadro afim de ser admittido no collegio dos orphãos, quando houver vaga, o menor José, filho de Laurinda Maria da Conceição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda remettendo para os devidos effeitos o decreto, que nomeou o Candido Valeriano da Silva Freire, para o cargo de juiz municipal do termo do Cabo.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, uma ordem do ministerio da guerra datada de 31 de outubro ultimo.

— Ao inspector do arsenal de marinha mandando transferir para a companhia de aprendizes artifices desse arsenal, se houver vaga, o menor Jovino Eleuterio da Silva Lima, que se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros.

— Ao director geral dos telegraphos accusando recebido o officio, em que participou a vinda do capitão de engenheiros José Francisco Coelho, que se acha incumbido da construcção do 1º telegrapho desta capital a cidade de Maceió e assegurando em resposta que nesta presidencia encontrará o mencionado engenheiro a coadjuvação solicitada para o desempenho de sua commissão.

— Ao director geral dos indios da provincia para que providencie de modo a evitar-se a reproducção do facto de conceder o director parcial do aldeiamento de Cimbres faculdade a pessoas estranhas para cultivarem e usufruirem terras do dito aldeiamento, como expõe o respectivo maioral na inclusa representação.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao agente da enfermaria militar 50 athaúdes, constantes do pedido junto.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento do paisano Manoel Gonçalves Pires Ferreira se for idoneo.

— Ao juiz municipal da primeira vara, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam substituidos quanto antes por outros de menor sentença os dous presos de justiça, Antonio José Barbosa e Calisto Alves da Silva, que se acham empregados no serviço da fachina na fortaleza do Brum, cuja evasão se receia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commissario vaccinador, para remetter a secretaria da presidencia alguns tubos com pus vaccinico, afim de serem enviados ao juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta, que os solicita.

— Ao presidente da camara municipal de Caruarú. Em solução as consultas propostas por Vmc., em officio do 1.º do corrente, hontem recebido, cabe-me dizer-lhe quanto a primeira :

Que é expressa no aviso n. 28 do ministerio da justiça de 13 de janeiro de 1869, que o juiz de paz que, exercendo esse cargo aceitou algum posto da guarda nacional perde *ipso facto* o dito cargo, entendendo-se que a este renunciou.

Assim está incompatibilisado para exercer as funcções de juiz de paz, entrando certamente no numero dellas o preparar a mesa eleitoral. Do espirito do citado aviso parece além disto deprehender-se que perdem o direito ao lugar os cidadãos que, pertencendo á lista dos juizes de paz, aceitam no respectivo quatriennio posto na guarda nacional, ainda que não estejam no anno da judicatura. Comparando-se a regra primeira do mencionado aviso com a doutrina da regra segunda, chega-se a este resultado, devendo neste sentido serem interpretadas as palavras iniciaes da mesma regra segunda—quando estas autoridades estiverem em exercicio—isto é, quando tiverem prestado juramento e aceitado o cargo. Se os juizes de paz, que já pertenciam a guarda nacional, quando eleitos para esse cargo, deixam de servir na mesma guarda, durante o tempo de effectivo exercicio daquelle lugar, é obvio que o official da guarda nacional que era juiz de paz e aceitou o posto, não póde tambem entrar no exercicio da judicatura de paz, em nenhuma das variadas funcções, inherentes a esse cargo, sendo uma dellas a presidencia de mesas eleitoraes ; pois, que dar-se-hia o exercicio de official da guarda nacional e de juiz de paz no mesmo periodo, em que tem de perdurar aquellas funcções, conferidas pela eleição popular. Accresce que, se se trata do primeiro juiz de paz, a duvida desapparece inteiramente, visto como as suas funcções ou exercicio não se limitam ao primeiro anno, em que assumio a vara, mas estende-se pelo quatriennio todo por causa dos trabalhos de qualificação e outros. Quanta a segunda: Em face do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856 artigo 17, o primeiro juiz de paz é substituido na hypothese, de que se trata, pelos outros tres e na falta destes pelo do districto mais visinho. Em relação a terceira : Nenhuma disposição de lei isenta o eleitor de ser processado e condemnado 40 dias antes da eleição para deputados geraes ou provinciaes. A disposição do artigo 64 da lei de agosto de 1846 não lhe dá esse previlegio, porém refere-se sómente á suspensão voluntaria dos processos, em que os eleitores forem autores ou réos por espaço de 40 dias depois da sua nomeação.

Portaria :

— A camara municipal de Olinda, declarando em resposta ao seu officio, que, se for absolutamente indispensavel, a afim de que não soffram os presos, pode elevar de dez a doze mil reis mensaes, a quantia designada para as despezas com agua e luz ás prisões da cadeia dessa cidade.

Despachos :

Abaixo assignados moradores na villa de S. Bento.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Victoriano de Almeida Andrade.—Concedo que venha a esta capital, durante as ferias, devendo estar de volta na sua cadeira no primeiro dia lectivo.

Arsenio Affonso Pereira Borges.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio Francisco de Moura.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas, tendo em vista o regulamento de 11 de fevereiro de 1865.

Basilio José da Hora.—Concedo o aforamento do terreno, a que allude o supplicante, occupado pelas bemfeitorias feitas.

Canuto Candido Ramos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre Dario Nunes da Silva.—Requeira ao governo imperial visto não haver credito na lei do orçamento em razão de não ter sido nella contemplado a freguezia de Pesqueira, novamente creada.

Empreiteiros dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Genesio Jeroncio Peixoto de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ildefonso Clermont de Albuquerque Mello.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Juvenal Nunes Coelho e Silva.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

José Dias dos Santos.—Como requer, sendo isto remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

José Mariano Augusto de Moraes. — Encaminhe-se.

João Felippe de Santiago. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João José Ribeiro. —Passe portaria na forma requerida.

Leonardo Francisco de Almeida.—Deferido com o officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Manoel Ramos de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Matheus Pereira Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Coelho da Silva. Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Marcolino de Souza Travasso.—Como requer.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Concedo o aforamento pedido, sómente da parte do terreno, em que se verificar haver o supplicante feito bemfeitorias, e quanto ao terreno não bemfeitorisado, pretendido pelo mesmo supplicante e por Basilisio José da Hora e José Dias dos Santos, seja posto em hasta publica para ser aforado a quem mais der, na forma da legislação em vigor.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.—Passe portaria nomeando o primeiro da lista.

Thereza Maria de Jesus.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thereza de Jesus Cavalcante Pessoa.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda.

Zeferino Gonçalves Lima Granja.—O supplicante aguarde o augmento de credito pedido ao ministerio da guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao director geral interino da instrucção publica, communicando, de ordem da presidencia, que no requerimento, em que Antonio Victoriano de Almeida Andrade, professor publico da villa do Buique, pedia um mez de licença para vir tratar de sua saude nesta cidade lançou-se o despacho seguinte : Concedo que venha a esta capital durante as ferias, devendo estar de volta na sua cadeira no primeiro dia lectivo.—Igual communicação se fez a thesouraria provincial

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para de ordem da presidencia, fazer transportar até Penedo, em lugar de estado a ré do vapor, que vai seguir para o sul, a Augusto Cesar da Cunha.

Bispado de Olinda.

CIRCULAR AO RVM. CLERO SECULAR E REGULAR DA DIOCESE.

Rvms. irmãos.—E' um dever indispensavel ao sacerdote do Deus vivo e verdadeiro exalçar a voz bradando do alto da tribuna sagrada contra os abusos que se vão lentamente introduzindo na familia catholica, e que teem e continúa a causar bem lamentaveis consequencias.

A obrigação de clamarmos com o propheta annunciando ao povo os seus desvios e á casa de Israel os seus peccados é tão notoriamente reconhecida quanto é a pena comminada aos transgressores, aos que não fallam, aos que como cães mudos não ladrão em defeza da casa de seu senhor.

E' firmado nestes principios que chamo a vossa attenção para os revoltantes excessos que vemos commetterem-se quotidianamente na profanação das cousas santas, pretendendo-se accommoda-los á corrupção do coração, como se fosse possivel haver amisade entre o honesto e o deshonesto, entre o justo e o injusto, entre a luz e as trevas; entre Deus e satanaz.

A religião que professamos é tão pura tão santa e magestosa, que, ao mesmo tempo que é para os bons a garantia da felicidade que se lhes aguarda, é ruina e perda para aquelles que por actos reprehensiveis se tornam objecto de escandalo, a pedra do tropeço, que só serve para perverter os incautos, um cego conduzindo a outro cego até que ambos venham a cahir no abysmo.

Perturbando o homem os beneficios plenos dessa Providencia toda empenhada em felicita-lo, na sua perversão o céo se lhe torna infenso e a terra geme por assim dizer supportando o peso de uma creatura inimiga do Creador de tudo.

Que escondrijo procurará o homem réo, onde Deus o não possa vêr ? E sendo a terra o theatro dos seus crimes, quem lhe poderá assegurar a continuação da admiravel paciencia do Senhor ?

No tempo de Noé os homens fizeram do mundo uma sentina de perversos, um campo de iniquidades onde tudo podia ser Deus menos o verdadeiro Deus.

Mas o Senhor zelando os direitos de sua soberania, não consentio que o mundo, obra de suas mãos fosse alagado de crimes ficando impunes os criminosos. O diluvio foi decretado, e as muitas aguas cahindo das matrizes do grande abysmo foram o instrumento da justiça divina.

Bastava esta tremenda lição para o homem receiar, convencendo-se que o Senhor da gloria não abandona a terra á perversidade do mortal, e que muito lhe interessa, se cumprimos os seus mandados.

Tem-se visto, porém, no correr das idades a continuação dos mesmos crimes, estudando-se até o modo de os tornar mais patentes aos olhos dos anjos e do proprio Deus!

Nesta guerra injusta, nesta inimisade sem motivo, nesta aggressão injustificavel a creatura ataca por assim dizer o seu Creador, tornando a terra maldita pelo crime e a religião inutil pela perversidade.

Aqui o homem bem merecia que uma mão mysteriosa, como nos salões do palacio de Balthasar, escrevesse nas dobras do seu coração criminoso aquellas fataes palavras.—Mane, Thecel, Phares—peso, medida, divisão: Sim! Deus contou os teus dias, achou que pesas de menos, vai por uma sentença peremptoria dividir e cortar o fio da tua vida dando o corpo a terra e o espirito ás penas.

Mas o Omnipotente não se compraz com as desgraças dos homens : e com os olhos no seu Filho bem amado aguardava o tempo, em que elle não fallasse como na carça, e nem ditasse a lei por entre raios e trovões como no cume de um monte. Na plenitude desse desejado tempo elle mesmo ensinaria os caminhos da salvação e da vida.

Veio effectivamente o Legislador da nova alliança, e nelle se cumpriram os divinos oraculos : o Pai tem todo o cuidado de manifestar ao mundo tirando todo o motivo de hesitação, porquanto no monte Tabor, S. Math. c. 17, v. 5, assim se expressa : «Este é aquelle meu querido Filho, em quem tenho posto toda a minha complacencia : ouvi-o».

E para que os homens se convencessem que o Messias era consubstancial ao Pai, diz o Senhor por S. João c. 1º, v. 1º e seguintes : «No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus...... Todas as cousas foram feitas por elle : e nada do que foi feito, foi feito sem elle : nelle estava a vida, e a vida era a luz dos homens».

Que mais queremos pois para vivermos na luz, visto como a luz veio a este mundo? Mas o mesmo Espirito, que ditou ao evangelista aquellas admiraveis palavras, accrescentou que os homens apesar de tão refulgente claridade amavam mais as trevas que a luz.

E foi o que viram nossos paes, e é o que nós mesmos estamos vendo, pois despreza-se a sãa doutrina, profanam-se as cousas mais santas, podendo se dizer que os peccados dos homens obrigaram a Deus refugiar-se no templo, e deste mesmo o pretendem lançar fóra tornando-se a casa da santidade em uma espelunca de profanadores.

Inimigos ás claras esses trabalham com todo o empenho para offuscar, se lhes fosse possivel, a magestade da igreja catholica, quando dominados do mais criminoso indifferentismo em materia de religião, tudo contaminam, tudo pervertem, podendo-se-lhes applicar o que Jesus Christo disse aos judeos no acto de o prenderem, S. Lucas c 22, v. 53 : «Esta é a vossa hora e o poder das trevas».

Para um christão sincero é sobremodo afflictivo o revoltante procedimento de grande parte dos catholicos no cumprimento de seus deveres. Uns e outros sabemos o que Jesus disse de um modo bem peremptorio, S. João, c. 15 v. 14 : Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando».

Entretanto não cumprimos com esta condição e nos consideramos merecedores da amisade de Deus : fatal engano!

O que Jesus Christo praticou, o que ensinou é o que devemos pôr em execução.

Ora, o Salvador diz : em S. Matheus c. 21, v. 13 : «A minha casa será chamada casa de oração : » isto é, eu tenho escolhido este lugar para nelle ser invocado o meu Nome: desta morada acolherei vossos votos, acceitarei vossas lagrimas, remediarei vossas necessidades, despacharei vossas supplicas : desta morada contemplarei o céo, que vos destino, os thesouros que vos preparo, as delicias com que vos hei de recrear : aqui emfim tereis o meu Corpo para vossa comida, o meu Sangue para vossa bebida.

Como os anjos no paraiso devemos estar reverentes diante do Deus da magestade, porque elle é nosso Creador, nosso conservador, nosso redemptor, nosso glorificador, porque elle é bom e a sua misericordia se extende de geração em geração.

Reflictamos porém agora sobre a correspondencia da creatura.

Nestes tempos calamitosos a maldade do homem tem chegado a tal ponto, que muitos se servem da religião para fins bem differentes, para fins criminosos : assim como se servem das nossas igrejas para offenderem a Deus na sua mesma presença.

Sim o christão, que diz adorar o verdadeiro Deus, o trata deste modo, ao mesmo passo que o infiel tem para com o seu idolo um respeito, que condemna aquelle criminoso proceder: que contraste!

Jacob repousando a cabeça sobre uma pedra no caminho da Mesopotamia apenas disperta do seu mysterioso sonho, em que vio uma escada que da terra chegava ao céo e por ella os anjos de Deus subindo e descendo, exclama, Genesis c. 28, v. 17 : «Que terrivel é este lugar! Verdadeiramente não é isto outra cousa que a casa de Deus e a porta do céo».

Posteriormente, quando o povo de Deus se dirigia a terra da promissão, o tabernaculo do testemunho era para o mesmo povo um objecto de particular respeito. Deus alli não supportava qualquer desrespeito, porquanto na nuvem que o cobria, Exodo, c. 40 v. 32, viam que o Senhor enchia de sua magestade aquelle sanctuario.

Salomão erigindo um magestoso templo ao Deus vivo, quando por occasião de sua dedicação, pedio favores ao Senhor a beneficio do seu povo, Deus lhe appareceu de noite, Paralipomenos, livro 2, c. 7, v. 12 e seguintes, e lhe disse : « Eu ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa de sacrificio.

Se acaso eu feichar o céo e não cahir chuva, e mandar e ordenar aos gafanhotos, que devorem a terra, e eu mandar a peste ao meu povo : e convertendo-se o meu povo, sobre que foi invocado o meu nome, me rogar e buscar a minha face, e fizer penitencia dos seus máos caminhos : eu tambem o ouvirei do céo e perdoarei os seus peccados e purificarei a sua terra.

Os meus olhos tambem se abrirão, e os meus ouvidos attenderão a oração daquelle que orar neste lugar. Porque eu escolhi e santifiquei este lugar, para nelle estar o meu nome para sempre ? ?

Ora, se o templo de Jerusalém, simples figura do templo christão, era assim tão respeitado, que grande não deve ser o nosso acatamento á casa, onde a Divina Magestade estabelece a sua morada, para della ouvir os nossos rogos, a confissão das nossas culpas, a nossa verdadeira contricção ?

E é por esta razão que o Salvador nos ensina a respeitar a sua morada, lugar verdadeiramente dedicado a oração e aos exercicios espirituaes.

E este preceito é tão justo, tão consentaneo com a razão, tão evidentemente reclamado pela lei natural que em todos os tempos os povos teem dado claro testemunho desta verdade.

Na China como na Persia, no Egypto como no Japão, na Grecia, no Lacio, na Germania e nas Gallias, em todos esses antigos povos vemos o profundo respeito consagrado aos templos, onde nada havia de real.

Se mesmo consultarmos os indigenas da America e da Oceania, todos veremos consagrar grande reverencia aos seus santuarios. Entretanto esta lei, que nasce com a creatura, é despresada pela maior parte dos christãos dando assim bem claros motivos para não serem attendidos e não fazerem suspender a indignação divina.

Que significam essas bebidas recreativas, esses alimentos delicados tomados na casa do Senhor ? Porventura, diz S. Paulo na sua primeira epistola aos Corinthios c 11, v 22, não tendes vós as vossas casas para lá comerdes e beberdes ? ou despresaes a igreja de Deus...que vos direi ? louvar-vos-hei ? nisto não louvo. »

Que significam esses rumores, essa falta de silencio, esses olhares criminosos, esses pensamentos abominaveis dentro na igreja, na casa onde Deus mora ? Que significa esse insano desejo, de parecer bem, esse luxo espantoso, essa falta de recato, esse aspecto provocador, essas tribunas, convertidas em galerias ?

Tudo isto é grandemente reprovado, porque tudo isto constitue uma revoltante injuria, um attentado sacrilego contra o Senhor da magestade.

Acaso pretende-se agradar a Deus deste modo ?...Que poderá conseguir do offendido o offensor que o injuria na mesma occasião em que parece orar ?

Eis aqui pois o estado a que em grande parte vimos reduzido o culto externo, que é a verdadeira linguagem do que se passa dentro dos nossos corações. E Deus assim offendido na sua mesma casa estará disposto a soffrer por mais tempo esses ultrages, a supportar essa rebeldia ?

Para que essas solemnidades apparatosas sejam a expressão do nosso coração é de absoluta necessidade se expurguem as profanações, essas sacrilegas irreverencias superlativamente contrarias ao espirito catholico.

E com effeito pretendermos agradar a Deus do modo porque é feita a maior parte das nossas solemnidades, é incontestavelmente injuria-lo em vez de render-lhe culto.

Estudando-se o verdadeiro espirito da igreja, fiel depositaria das disposições de Jesus, seu Divino Esposo, conhece-se perfeitamente o fingimento e a hypocrisia de muitos, quando pretendem louvar ao Deus de toda santidade profanando a sua casa, tornando-a em theatro, é incorrer na indignação divina, é feichar a porta a misericordia do Senhor, é lavrar a si proprio a sentença de sua condemnação.

Sobre este ponto, Rvms. irmãos, clamemos incessantemente aos ouvidos desses surdos que só parecem ter ouças para o que é reprovado aos olhos de Deus e da propria razão : declaremos-lhes que nesta torrente de desvarios pervertem-se a si proprios e plantam no coração de seus filhos o germen da destruição da sociedade religiosa e civil, cujos principios ja estamos vendo tão adiantados : porquanto o esquecimento dos deveres religiosos está produzindo este abalo universal em todos os thronos ainda os mais solidos e robustos.

Desta sorte o porvir que se antolha aos nossos olhos é por demais assustador : as profanações commettidas nos nossos templos excitam a colera celeste.

E sendo a nossa missão dizer aos chefes de familia :— vinde a igreja com vossos filhos cumprir os deveres de christão—, parece avisinhar-se o tempo, em que a necessidade nos obrigue a aconselhar :—fugi dos templos, porque póde correr perigo a honra das vossas filhas ! !

Aos governos em geral parece indifferente este tristissimo estado de cousas, visto como não consideram, que se hoje pretende-se derribar a Deus de seus altares, amanhãa, se trabalhará em banir os principes de seus thronos qualquer que seja o systema governativo, e de envolta com as paixões revoltadas ficará a sociedade como um espectro sem vigor, sem vida, e a semilhança da palha sacudida pelo vento, será victima de todos os excessos.

Deus não hesitará fugir para as catacumbas, donde ha seculos sahio, até que os homens reconheçam a necessidade de uma reacção, confessando então ser virtude o que agora teem por hypocrisia, deixando de dar o epitheto de fanatico ao sacerdote outr'ora objecto de seus desdens.

O canto grave e repassado de magestade já vai sendo desterrado dos nossos templos. Nossos paes apreciavam a voz que tocava o coração, a geração presente quasi que só se deleita com aquillo que agrada as ouças. A musica, harmonia, tão estimada dos anjos está soffrendo da parte dos homens essa transformação que em nada edifica, porque trata-se unicamente do exterior.

Pouco a pouco se tem introduzido nas nossas solemnidades essa cantoria prolixa que faz enfraquecer a mais robusta paciencia, porque como o coração não tem parte, as ouças se enfastiam daquillo que momentos antes lhe agradavam.

A par de tantos escandalos e como consequencia delles ainda por outros modos a piedade é profanada.

E na verdade, conservando a igreja catholica o utilissimo costume da vigilia do Santo Natal, desejando deste modo que seus filhos purificados pelo Sacramento da penitencia exercitem-se em actos de piedade nessas horas que precedem o nascimento do Senhor : acontece que, principiando pela infracção do jejum, não ha noite em todo o curso do anno, em que se offenda mais a Deus.

Em seguimento encaramos o não menos reprehensivel uso de se profanar a devoção do—presepio—quando os irreligiosos se servem deste exercicio para porem em pratica os seus malignos intentos. Alli o indiscreto pai vai entreter-se, e quando volta para sua casa, o opprobio o segue e lhe faz companhia por todos os dias de sua vida : elle chora a filha pervertida, ao mesmo tempo que a igreja lamenta uma alma de menos e a sociedade a ruina de quem podia ser uma excellente mãi de familia.

E se revolta este abuso mesmo praticado em casas particulares, cresce de ponto o escandalo, se for feito na igreja.

Uma outra profanação vem por seu turno affligir-nos, a qual tem profundado raizes em muitos corações. Fallo do uso das bandeiras arvoradas por occasião das novenas e festas, quando o estandarte sagrado levado pelas ruas é vilmente desrespeitado : porquanto á titulo de ser conduzido por meninas, as mulheres moças as substituem usando de trages tão improprios quanto indecentes para uma senhora discreta ; e cujo resultado vem a ser o desacato da religião, um insulto a innocencia, um laço a honestidade.

A constituição diocesana, titulo 15 n. 493, fallando sobre as procissões feitas á noite, assim se expressa :

« Prohibimos sob gravissima pena que as mulheres acompanhem ditas procissões. . . . »

Vê-se, pois, á vista disto quantas faltas se commettem em semelhantes actos. Sendo por esta razão um dever prohibir ditos actos, como effectivamente o faço : permittindo apenas conduzir-se a bandeira do altar para o mastro levada pela confraria respectiva sob a direcção do parocho ou sacerdote de sua autorisação observando-se ao recolher o mesmo regulamento.

E' ainda necessario reverendissimos irmãos, chamar a vossa attenção para outro abuso que se tem estendido largamente.

O costume de se pedir esmolas pelas cidades e campos conduzindo-se imagens ou sem ellas tem motivado graves inconvenientes. Por disposição episcopal já foi prohibido semelhante costume : mas como apesar disto tenha havido reproducção não devemos deixar passar sem mostrarmos a mais explicita reprovação.

A mesma constituição diocesana, titulo 64 n. 879, diz :

« Tem mostrado a experiencia que da multidão dos pititorios publicos se seguem muitos inconvenientes e molestias aos povos e freguezias e se diminue e esfria a caridade dos fieis christãos, os quaes não podendo acudir a todos, algumas vezes deixam de dar esmolas aos mais necessitados. Portanto ordenamos e mandamos que os ditos pititorios senão façam sem licença nossa. »

E pelo que diz respeito a conducção de imagens para este fim no n. 882 lemos :

« Nenhuma pessoa que pedir esmola trará comsigo alguma imagem de Nosso Senhor ou de Nossa Senhora ou de algum santo ou santa, nem de vulto ou pintura ; porque não succeda ser posta em lugares indecentes, ou tratada com menos reverencia e acatamento que lhe é devido. E tambem nenhuma pessoa poderá esmolar dentro nas igrejas emquanto nella se estiver dizendo missa, ou se celebrarem os officios divinos ; mas poderá pedir á porta da igreja ou a seu adro.

A' vista, pois, de tão terminantes disposições, rogo-vos, reverendissimos irmãos, que appliqueis vosso zelo na extirpação destes abusos, visto como sabeis a grande tendencia que ha para se sacudir o jugo das leis ecclesiasticas de sorte que por simples que seja a disposição que se dê para a reforma dos costumes sentimos logo a indocilidade de uns, o indifferentismo de outros, as affrontas destes e a opposição daquelles ; a cujo temor infelizmente parecem ceder alguns sacerdotes, do que tem resultado terem estas infracções tomado proporções bem funestas ao bem espiritual das almas.

Na qualidade de ministros de Deus temos recebido poderes que o Senhor não concedeu a ninguem, nem mesmo aos proprios anjos. Mas ah! aquelle que recebe maior copia de bens, está por isso mesmo obrigado a dar uma conta mais restricta.

Por onde vemos que a nossa confissão diante do Juiz Supremo será espantosa, se não bradarmos em defeza da santa causa do Senhor, se cruzarmos os braços e deixar-mos satanaz ferir e estragar as ovelhas remidas com o sangue do filho de Deus.

Declaro vos de minha parte que nenhum outro motivo me faz dirigir-vos a palavra se não o desejo que tenho da reforma dos costumes, porque não ignoramos que se não retrocedermos e se por isso merecermos que Deus nos abandone aos nossos proprios recursos, podemos já contar como certa a nossa temporal e eterna desventura.

Não dissimulemos pois o perigo de reprovação, a que nós os sacerdotes estamos sujeitos.

Se formos santos o povo será santo, se formos grandes peccadores o povo tambem será.

Marchemos, portanto, no temor de Deus não dando nenhum motivo de escandalo, antes consagrande a nossa vida a gloria de Deus e a utilidade dos nossos similhantes.

Aquelles que virem a nossa constancia no caminho da perfeição, a nossa caridade em exhortalos á reforma da vida, reconhecerão por ultimo os seus deveres e nos darão consolo.

Permitta a Divina Clemencia que esta minha singela exposição ache acolhimento no vosso animo que o torne mais fervente ; e no animo do povo, que, convencido de seus deveres não pratique mais esses abusos que tão justamente acabo de invectivar.

Se porém houver alguns que pretendam continuar em seu errado proceder escandalisando o publico e perturbando a paz das familias sob pretexto de devoção, fazendo esses presepios e essas cantorias de pastoras, mui particularmente no côro das igrejas, assim como a reproducção das bandeiras e arvoradas pelas ruas : — determino aos Rvms. parochos que não funccionem e nem consintam funccionar nessas festas.

E aquelle sacerdote, que a despeito do que tenho exposto, celebrar noite de Natal na igreja onde se fizerem ditas cantorias, fica ipso facto suspenso do exercicio de suas ordens, e incorrerá tambem na mesma pena aquelle presbitero que officiar em solemnidades sabendo antecipadamente que ha bandeira ou arvorada pelas ruas mesmo ainda sendo feita depois do acto, comtanto que disto tenha perfeita sciencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos recommendo que a estação da missa conventual se faça a leitura desta circular, a qual principiará a ter rigor logo que for lida nos jornaes, sendo registrada no livro competente.

Vigararia Capitular em Olinda 15 de novembro de 1871.

Conego, *João Chrisostomo de Paiva Torres.*

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 43.

Para sciencia dos corpos sob seu commando, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria de 8, 13 e 15 do corrente mez approvou as seguintes propostas :

3º batalhão de infantaria.

1ª companhia.

Tenente o alferes João Marques Corrêa Junior.

2ª companhia.

Alferes o guarda Manoel da Silva Loyo.

5º batalhão de infantaria.

Estado-maior.

Tenente-quartel-mestre o tenente Antonio Soriano do Rego Barros.

4ª companhia.

Tenente o alferes Marcolino Augusto da Silva Villar.

8ª companhia.

Capitão o tenente-quartel-mestre Antonio Climaco Moreira Temporal.

Alferes o guarda José Cesario de Mello Junior.

6º batalhão de infantaria.

3ª companhia.

Alferes o guarda Manoel Gomes Pereira Guerra.

6ª companhia.

Alferes o 2º sargento de cavallaria José de Oliveira Mello.

7º batalhão de infantaria.

Estado maior.

Tenente-quartel mestre o alferes secretario Manoel Joaquim Baptista Junior.

Alferes secretario o 2º sargento Tranquilino Ildefonso da Cunha.

8º batalhão de infantaria

3ª companhia.

Alferes o guarda Joaquim Lopes de Almeida.

4ª companhia.

Alferes o guarda João Barbosa de Lima.

5ª companhia.

Capitão o tenente José Fernandes da Silveira Daltro.

Tenente o alferes Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.

7ª companhia.

Capitão o tenente Antonio Alves de Oliveira Braga.

8ª companhia.

Tenente o alferes Manoel Joaquim Francisco de Além.

Alferes o guarda Manoel do Nascimento Pereira.

Que tambem por portarias de 10 e 15, o mesmo Exm. Sr. transferio para o serviço da reserva ao Sr. capitão da 4ª companhia do 4º batalhão José de Miranda Silva Fragoso e os Srs. alferes José Pedro dos Santos Neves, João Pinto da Costa e Gabino José Baptista, ficando aggregados o 1º ao 2º batalhão e os 3 ultimos ao 3º

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VISITA PRESIDENCIAL.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia visitou, na quartafeira á tarde, a fortaleza do Buraco, que serve de deposito da polvora do governo e dos particulares.

DELEGACIA LITTERARIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi creada uma delegacia litteraria na villa do Triumpho (Baixa-Verde) comprehendendo os limites da freguezia.

DELEGADOS LITTERARIOS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram nomeados delegados litterarios : da villa de Floresta, o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos ; e da villa do Triumpho, o capitão Lucio de Siqueira Campos.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de delegado de policia do termo de Itambé o Dr. Joaquim Francisco Cavalcanti Lins, e nomeado para o substituir o 6.º supplente José Luiz Alvares de Carvalho Cezar.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 do corrente :

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Cimbres, ao tenente da 5.ª companhia do 36º batalhão de infantaria do municipio do Brejo, Firmino de Oliveira Mello.

Foram transferidos para o 3.º batalhão de reserva, em vista do resultado da junta medica, os alferes do 3.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, José Pedro dos Santos Neves, João Pinto da Costa, e Gabino José Monteiro.

Foram nomeados :

Para o 3.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife—tenente da 1.ª companhia o alferes João Marques Corrêa Junior, alferes da 2.ª o guarda Manoel da Silva Loyo.

Para o 6.º batalhão, idem—alferes da 3.ª companhia o guarda Manoel Gomes Pereira Guedes, e da 6.ª o 2.º sargento José de Oliveira Mello.

Para o 8.º batalhão, idem—alferes da 3.ª companhia o guarda Joaquim Lopes de Almeida, dito da 4.ª João Barbosa de Lima, capitão da 5.ª o tenente José Fernandes da Silva Daltro, tenente o alferes Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, capitão da 7.ª o tenente Antonio Alves de Oliveira Braga, tenente da 8.ª o alferes Manoel Joaquim Francisco de Além, alferes o guarda Manoel do Nascimento Pereira.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado Manoel Henrique de Miranda Accioli para reger interinamente a cadeira do Altinho.

BISPADO DE OLINDA.—Chamamos a attenção dos leitores para a circular dirigida aos parochos pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular, ácerca de alguns abusos que costumam apparecer no tempo de Natal.

EXPLOSÃO.—Ás 4 horas da tarde de 15 do corrente, segundo communica o subdelegado da freguezia dos Affogados, houve uma explosão de polvora na officina de fogos artificiaes de José Antonio Travassos, situada no Peres, ficando gravemente queimado o trabalhador João Augusto da Silva.

CAPTURAS.—Pela delegacia de policia do termo de Olinda foram presos e recolhidos á respectiva cadêa : Manoel José de Araujo, José dos Santos Corrêa, Francisco Antonio do Nascimento e Manoel Joaquim de Oliveira, o primeiro como autor e os outros como complices no assassinato de Salustiano Pinto Corrêa.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, a Exma. Sra. D. Joanna Baptista de Souza, sogra do negociante o Sr. João Pereira Moutinho. A' este nosso amigo e á sua Exma. familia nossos sinceros pezames pelo passamento daquella senhora recommendavel por mais de um titulo.

VARIOLAS.—Cartas da Lagôa dos Gatos dizem que lavra ahi com rigor a peste da variola, não havendo na localidade medicamentos para soccorro dos desvalidos.

PARA OS BANHOS DO MAR.—Acaba de chegar de Paris, pelo ultimo vapor, novo variado sortimento de chapeos para sol, de sêda, com cabos formando bengala, proprios para as nossas leitoras que vão aos banhos salgados nas praias de Olinda, Boaviagem etc. Acham se á venda na rua Primeiro de Março n. 4, loja de madama Falque.

ELEMENTO SERVIL.— Ao mesmo estabelecimento supra chegaram da côrte alguns exemplares d'um quadro symbolisando a aurora do dia da sancção da lei do elemento servil, o qual se vende a 10$ cada exemplar.

QUESTÃO JURIDICA.—Os artigos que sob este titulo tem sido por nós publicados, soffreram interrupção, por se haverem extraviado os originaes do 6º, na ida para a nossa officina.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hontem reunio-se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente :

Um officio do Sr. Floriano C. de Britto aceitando e agradecendo ao Instituto o titulo de socio honorario.—Inteirado.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia : —3ª discussão da reforma dos estatutos, foi approvada.

ILEGÍVEL

2ª parte.—Leitura dos relatorios da directoria passada, e posse da nova

Destribuiram-se os diplomas pelos diversos socios, honorarios, correspondentes e effectivos.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Foi esta a ultima sessão do Instituto no corrente anno, convocando o Sr. presidente nova reunião para março do anno vindouro.

FACULDADE DE DIREITO.—Na quarta-feira fizeram acto os seguintes alumnos:

2º anno.

Joaquim Francisco Teixeira.—Approvado plenamente.
José Ignacio de Figueiredo.—Idem.
Francisco de Castro Rabello.—Idem.
José Maria Leitão da Cunha.—Idem.
Epaminondas Brasileiro Ferreira.—Idem.
Arthur Henriques de Figueiredo Mello.—Idem.

3º anno.

Augusto Emilio da Fonceca Galvão.—Simplesmente.
Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Plenamente.
Antonio Clodoaldo de Souza.—Approvado com distincção.
José de Barros Franco.—Simplesmente.
João Telesphoro da Silva Fragoso.—Idem.
Alipio Zacharias de Carvalho.—Idem.

4º anno.

Antonio Elias de Aguiar.—Plenamente.
Manoel Duarte Ferreira Ferro.—Idem.
José Domingos da Costa.—Idem.
Manoel Quintiliano da Silva.—Idem.
Fiel Vieira Torres Grangeiro.—Simplesmente.
Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—Idem.

5º anno.

Felix de Figueirôa Faria.—Plenamente.
Antonio Bezerra da Rocha Moraes.—Idem.
Caetano Alberto da Fonceca Lima.—Idem.
Alipio José da Costa.—Idem.
José Maria de Araujo.—Idem.
José Mendes Pereira de Vasconcellos.—Idem.

JUIZADO DE PAZ.—As audiencias do juiz de paz da freguezia de S. José serão, d'ora em diante, nas quartas e sabbados de todas as semanas, ás 3 horas da tarde, á rua do Visconde de Suassuna n. 67.

MONTE PIO.—O presidente do monte pio Santa Cruz, escolhido, chama-se Hygino Ferreira da Silva e não Hygino José Ferreira.

HORRIVEL.—Os jornaes dos Estados Unidos para os jornaes inglezes dão conta de um desastroso acontecimento, que teve lugar n'uma ascenção aereostatica na Indiana, em 30 de setembro ultimo.

Em Paol, onde havia n'aquella occasião uma exposição agricola, o professor Wilbur, um aereonauta, fez os preparativos necessarios para uma ascenção n'aquelle dia, sendo acompanhado por Mr. Knapp, o editor de um jornal d'aquella localidade. No momento em que iam a trepar para a barquinha, as espias que prendiam o balão falharam, e os aereonautas, apenas tiveram tempo para se agarrarem ás cordas, no instante em que o balão subia. Mr. Knapp quasi immediatamente largou a corda a que se tinha agarrado, e cahio ao chão, de uma altura de 30 pés inglezes (91,m440) sem soffrer contusão grave. Mr. Wilbur no entretanto continuava agarrado á corda, e diligenciava trepar para o cesto, o que não pôde conseguir: o balão subia rapidamente, levando-o pendente.

Centenares de espectadores horrorisados tinham os olhos fitos no balão, que á cada instante diminuia á vista. Quando o aereostato chegou á altura de pouco mais de uma milha, Mr. Wilbur abandonou a corda a que ia seguro e precipitou-se com rapidez vertiginosa. Ao principio cahio perpendicularmente com os pés para baixo: em seguida o corpo tomou uma posição horisontal, depois dobrou-se, virou-se, e finalmente chegou á terra em sentido vertical com a cabeça para baixo. Quando tocou o solo bateu simultaneamente com a cabeça e as costas, ficando a cabeça reduzida a um todo informe, e o corpo horrivelmente esmagado e esphacelado.

O corpo fez na terra uma depressão de 8 pollegadas e resaltou no ar á uma altura de 4 pés (1,m2)

Para accrescentar o horror d'este desastre, a esposa e a filha do infeliz aereonauta presenciaram a morte terrivel de seu marido e pai.

ALLEMANHA.—A *Gazeta de Voss* publica os seguintes dados estatisticos ácerca do exercito e da esquadra allemãa:

O exercito allemão conta na actualidade sete marechaes e um feldzenmestre general com a mesma cathegoria.

O numero de generaes em activo serviço compõe-se de oito de cavallaria, 20 de infanteria, 78 tenentes-generaes e 171 majores generaes. A estes devem addicionar-se, como chefes de regimento, um almirante (o principe Adalberto da Prussia), cinco generaes de cavallaria, sete de infanteria e tres tenentes generaes. O exercito conta portanto 301 generaes em activo serviço.

Os ministros da guerra são quatro: o conde de Room, o general Prankh, ministro da Baviera, o general Fabrice, ministro da Saxonia, o general de Suckhow, ministro do Wurtemberg.

Tres generaes de infanteria, 16 tenentes-generaes e 15 majores generaes exercem funcções de governadores e de commandantes de praça; 81 regimentos teem commandantes titulares.

Até 31 de dezembro de 1870 applicaram-se as seguintes quantias á construcção de navios de guerra: 14.092 talers para a fragata couraçada *Gross Kurfurst* (dous canhões, força de 850 cavallos, e 4.287 toneladas); 218,122 thalers para o navio de hoba *Rewoun*, comprado em Inglaterra por 192.731 thalers; 688,756 thalers para a corveta *Elisabeth* (26 peças, 400 cavallos e 2,640 toneladas); 287,489 thalers para a corveta *Ariadne*, de 6 peças); 222.599 thalers para a corveta couraçada *Hansa*, de oito peças e 450 cavallos, e finalmente 447,874 thalers para quatro avisos, e um navio escola com 18 peças entre todos; total, 1,660:812 thalers.

As despezas de reparação de 47 navios elevavam-se na mesma época a 1,833.730 thalers; os que estão em construcção, a 15,663,515.

A esquadra allemãa compõe-se na actualidade dos seguintes navios, incluindo os que se acham em construcção; sete navios couraçados (77 peças e 4 800 cavallos), uma nau de linha, cinco corvetas de ponte, mais cinco corvetas, sete avisos, 22 canhoneiras e um vapor de transporte, os quaes montam 288 peças; e além d'estes oito navios de véla com 167 canhões. Total, 522 peças de artilheria.

No orçamento de 1871-72 applicam-se 2,240,179 thalers á construcção de navios, e á compra de artilharia naval.

No estaleiro, além do *Grosse Kurfurst*, e do *Hansa*, já acima mencionados, ha duas fragatas couraçadas, *Fredrich der Grosse*, e *Borussia*, e a corveta *Louse*.

As tres fragatas couraçadas *Koning Wilhelme*, *Kronprinz*, e *Friedrich Karl*, custaram a quantia de 3,710,000 thalers, e 1,918,000 e 1,988.032 respectivamente; mas o custo das fragatas novas será muito superior, porque teem uma blindagem de dez pollegadas, e levam por conseguinte machinas de mais força.

Até agora a construcção tem feito poucos progressos, por falta de meios; mas d'aqui por diante, já estão concluidos os estabelecimentos maritimos de Wilhelmshasen, e nada se opporá á acceleração dos trabalhos.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 344, entraram 2, sahiram 7, existem 339.

A saber:

Nacionaes 243, mulheres 8, estrangeiros 40, escravos 43, escravas 5.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:
José Francisco de Andrade, febre.
José Pedro de Albuquerque Lima, syfilites.

Tiveram alta:
Jeronymo José Viera.
José dos Anjos Paciente.
Antonio da Cunha Oliveira.
Francisco Antonio da Silva.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 215ª á beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre no dia 22.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins as 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador, o leilão de 1 casa terrea da rua das Carroças e 2 casas em Olinda, sendo uma na ladeira da Misericordia e outra na rua de Mathias Ferreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de novembro.

Angelica, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.

Rosaria Maria da Conceição, preta, Africa, 45 annos, solteira, Boa-vista; hydropisia.

Salustiano Pinto Corrêa, pardo, Rio de Janeiro, 35 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; febre penetrante.

Eudocia, parda, Pernambuco, 5 annos, S. José; exastose.

José Alves da Silva, branco, Pernambuco, 49 annos, casado, Santo Antonio; hypetrophia do coração.

Vicente Anastacio da Trindade, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; aneurisma do coração.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A questão do convento da Ajuda.

Para que possa responder com fundamento e segurança á interrogação, com que rematei o meu ultimo artigo, torna-se, antes de tudo, necessario, indispensavel mesmo, remontar á origem da instituição monastica, dando uma idéa, embora rapida, do espirito que a presidio e a aconselhou.

Sabe-se que os espiritos fortes, livres e desabusados receberam com uma gargalhada estrepitosa essas idéas caducas, anachronicas, rabujentas e incompativeis com essas tão decantadas luzes do seculo, que deslumbram todos os espiritos, illuminam todas as intelligencias e esclarecem a estrada, por onde devemos chegar ao termo do bem da felicidade.

Não importa. Riam-se, embora, zombem, escarneçam das trevas em que nos suppõem envolvidos, que iremos nosso caminho lamentando a ceguera que os domina, o erro em que laboram e a triste illusão porque se deixam arrastar.

Felizmente ainda cremos em uma vida futura, onde o fausto e a grandeza, o luxe e a ostentação, a pompa e a magnificencia, a pureza do sangue e a nobreza das raças, as distincções e os pergaminhos, os ouropeis e a opulencia, não teem o valor que se lhes empresta nesta vida, onde tudo seduz pelas falsas apparencias e todos querem impor pela *plumagem*.

Felizmente ainda temos confiança plena na indefectibilidade de um juizo, em cuja balança pesam as lagrimas e o soffrimento dos infelizes: « pagando as tristezas aos desherdados do mundo com as venturas perennes do Lazaro, o mendigo. »

Pois bem; acreditando ainda no goso ineffavel de delicias que nos são reservadas em um mundo diverso deste, em que só vemos miserias de envolta com o orgulho o mais indomito, os preconceitos os mais arraigados, e em que estamos sujeitos ao vicio, á podridão, ao pó, á decomposição e á morte, confiamos na pureza de outro ambiente, em que só se respire amor, intelligencia e santidade; em que a virtude seja adornada com as vestes candidas e immaculadas da innocencia, cingindo em sua augusta fronte a aureola brilhante e explendida da magestade divina, e em que o vicio, corrido de vergonha, e horrorisado de si mesmo, fuja da luz que o offusca, que descarna a sua hediondez, e se precipite nas profundezas do abysmo que o deve submergir e devorar.

Pensando assim, seria uma triste contradicção condemnar a intituição da vida claustral como um meio de perfeição evangelica.

As almas que se sentem bafejadas pelas auras celestes da virtude e da santidade, e que aspiram o goso perenne do verdadeiro bem, e da suprema felicidade, tendem naturalmente a isolar-se deste tumultuar constante do mundo, em que redemoinham todas as paixões humanas, procurando o retiro, o silencio, a solidão, em que o espirito se ampara dos assaltos do erro e o coração se salvaguarda das tentações da maldade.

E' no claustro onde vão encontrar o conforto para suas magoas, o lenitivo para suas penas, o balsamo para suas chagas, a resignação para seus soffrimentos, a paciencia para seus martyrios, a coragem e fortaleza para resistirem aos embates temerosos das ondas tempestuosas desse oceano da vida, em que o homem tem que navegar desde que sahe do porto do berço, até que chega ás ribas do tumulo.

E' para alli que os espiritos rectos e fadados para as delicias ineffaveis da bemaventurança, fogem espavoridos das injustiças e inequidades dos homens da influencia perniciosa e malefica dos odios que dominam, das paixões que agitam, dos amores que avassallam, exaltando-se ás regiões grandiosas da perfeição e virtude infinitas.

E' este o espirito que dominou a instituição do claustro.

Entretanto, para penetrar em seu recinto, para gosar de seus beneficios, era indispensavel que despisse sua alma das vestes mundanas que a envolvessem, se despojasse de todas as suas vaidades, de todos os seus thesouros, de todos os seus titulos honorificos, de todas as suas grandezas; que renunciasse á todo o fausto, á todas as seducções desta vida, afim de que se podesse realisar a divina hyperbole de Jesus Christo, quando disse, que era mais facil entrar um camello pelo fundo de uma agulha do que um rico no reino do céo.

Para que se abrace a vida monastica, não se põe em pratica os meios de coacção que torcem as vocações, e contrariam e perturbam as consciencias. Sujeitam-se suas leis, suas regras, ao mais livre exame, á mais ampla experiencia, consultando-se a vocação e as santas disposições de que porventura se achem dominados.

Entra para a vida do claustro quem quer, obedecendo unicamente aos impulsos naturaes de seu coração, ás inspirações de seu espirito e aos dictames de sua consciencia.

Para isso exige-se a idade em que a razão esclarecida e illustrada póde discernir os rigores e severidade de uma regra, cuja satisfação conduz á goria e á immortalidade, da frouxidão aprazivel de um systema que convida á morte e á condemnação.

Além d'isto exige-se igualmente o concurso expresso, claro e indubitavel dos pais daquelles que se dispõem á abraçar essa vida de abnegação, de desinteresse, de recolhimento, de meditação, de isolamento, de extasis, de orações, de desprendimento completo dos gosos e commodidades mundanas.

Quem entra para o claustro sente fecharem-se sobre si as pesadas portas de um recinto, cuja paz não seja perturbada nem pelas vozes da maledicencia, nem pelas imprecações do odio, nem pelas illusões da phantasia, nem pela rebellia da carne, nem pelos ataques do vicio ousado e impenitente.

Transpondo os humbraes daquelle sanctuario da virtude, deve desprezar o mundo e suas galas, elevando os olhos para saudar as alegrias e serenidades do céo, admirando as grandezas e maravilhas do Eterno.

E' este o espirito que presidio e aconselhou a instituição da vida monastica.

(Do *Diario do Rio*).

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

VIII

Passo em silencio o 5.º artigo do Sr. Dr. Collaço, visto não ter ponto algum de historia, limitando-se a lançar apódos ao Sr. conde Zaba e transcrever trechos do parecer dos professores do gymnasio. Tratarei do seu 6.º artigo.

Para não cançar a paciencia e attenção dos leitores tomei dous factos na historia biblica e desenvolvi-os, podendo-se applicar esse desenvolvimento a todos os outros.

No presente artigo passarei callado sobre a continuação da historia sagrada dos reinos de Judá e Israel para sómente fallar sobre alguns acontecimentos dos outros povos.

No seu VI artigo diz o Sr. Dr. Collaço, depois de fallar da historia romana por difficiente: « Temos em outros povos Teglaphalasar fundador do 2º imperio assyrio; temos o famoso reinado de Nabonassar, que deu seu nome a uma era celebre; temos o reinado de Simanasar fundador do celebre palacio de Rhorsabed, etc., e passa a fallar dos estados da Grecia. »

Mais abaixo diz o Sr. Dr. Collaço:

« Neste seculo (VII) foi distruido o 2º imperio assyrio por Nabopolassar o foi fundado o Chaldaico-babylonio, etc. »

Mais abaixo:

« Nesse seculo (VI) Artyope rei da Media fôra desthronado por Cyro, seu neto o qual tendo nascido na Persia passára para lá o seu poder. »

« Esse mesmo Cyro tomou a cidade de Lordes, creio que é Sardos, pondo fim ao imperio babylonio, tomou ainda Babylonia pondo tambem fim ao reino babylonio libertou os judeus e permittio que voltassem á patria dirigidos por Jesus e Zorababel, morrendo afinal em uma guerra contra os Menagetas, sendo succedido por seu filho Cambyses, etc. »

O conde Zaba não escreveu no mappa Zaba a historia desses povos; logo são inuteis charlatãe o mappa e o methodo.

Singularissima logica!

Eu passo a mostrar a fraqueza de tão fortes e irrespondiveis argumentos, como os julgou o brasileiro (anonymo) de um avulso.

No anno 2233 antes de J. C. (o 3º quadro do mappa, casa 69ª) moldura côr de verde cinza ou esmeralda, acontecimento celebre, fundação do imperio assyrio, por Nemrod; uma outra moldura concentrica, côr de carmim, fundação do imperio Egypcio por Menés. Deste ultimo fallarei depois. Voltarei a Assyria.

Não tratarei da historia desse imperio, segundo Syncello e Eusebio e portanto deixando de fallar em Belo, Nino, Semiramis, Ninyas e Ario, etc. etc., escreverei a historia segundo a escriptura sagrada a seguida pelo Sr. Dr. Collaço.

Côr verde cinza ou esmeralda.

No anno 747, Teglat Phalasar, funda o 2º imperio da Assyria, o que se determinare por uma moldura; 746, 2º compartimento cheio conquista de Damasco a Syria; 741, 2º compartimento cheio, conquista de Galaad: 1º compartimento cheio, guerra com a Mesopotamia e Media.

E assim quanto aos outros reinados, que são os de Salmanasar, Sennacherib, Assar-haddon, Kinaladan e Napolassar.

Côr verde vegetal.

No anno de 759, moldura, grande acontecimento, fundação do imperio Babylonico por Belesis; no anno 747, 5º compartimento cheio, Nabonassar soberano; moldura, a era de Nabonassar; no anno 680, moldura, grande acontecimento o imperio babylonico arruinado por Assar-haddon.

Deixo de innumerar todos os reis como sejão Nadias, Chinzirus, Porus, etc., e seus factos para abreviar, sendo que tudo o que praticaram póde ser inscripto no mappa.

Imperio Chaldeo-babylonico,

Côr verde vessia.

No anno 626, moldura, grande acontecimento. Nabopolassar funda o imperio chaldeo-babylonico; no anno 609, 1º compartimento cheio, guerra com o Egypto, batalha de Circesium na qual é vencido por Nechão; no anno 606, 5º compartimento cheio, Nabuchodonosor; 2º compartimento cheio, conquista de Jerusalém, captiveiro de rei Joaquim e dos Israelitas; 588, 8º compartimento meio cheio revolta da Judéa; 2º compartimento cheio tomada de Jerusalém, seus habitantes degolados ou levados captivos, etc ect; anno 561, 5º compartimento cheio soberano Evidmerodac e assim quanto aos outros reinados até Balthasar, em cujo reinado acaboa-se o imperio chaldeo babylonico que foi substituido pelo persa.

No anno de 538, moldura grande, acontecimento, tomada de Babylonia por Cyro, extincção do imperio chaldeo-babylonico o qual passa a fazer parte do imperio persa.

Como esses imperios são desmembramentos do primeiro imperio da Assyria, o escrevemos com a mesma côr, em suas diversas alterações ou matizes. Passo a escrever a historia da Media, cujo poder durou 223 annos.

No anno 759, moldura grande acontecimento fundação do imperio méda por Arbaces o qual se revolta contra Sardanapalo.

No anno 731. 5º compartimento cheio soberano e Mandances filho de Arbaces; e o mesmo sobre os outros seis soberanos até Dejocés, 5º compartimento cheio no anno 711.

Tomarei para exemplo um rei e será Cyaxares I que occupará o 5º compartimento cheio no anno 635; no mesmo anno, 1º compartimento cheio, guerra com os Assyrios que são vencidos; no mesmo anno, 1º compartimento cheio, guerra com os Scythas que derrotam os Médos; 2º compartimento cheio, dominio dos Scythas na Media por 28 annos; no anno 606, moldura grande acontecimento, mortandade dos Scythas, n'um banquete pelos Médos, extincção do dominio scytha; no mesmo anno, 1º compartimento cheio, guerra com Alyate rei da Lydia; no anno 601, 9º compartimento cheio tratado de paz entre os dous povos, depois de 5 annos de guerra; no mesmo anno 2º compartimento tomada e destruição de Ninive; no anno 595, 5º compartimento cheio, Astyages soberano, etc., até Cyaxares II, por cuja morte passou a Média a fazer parte da Persia, como diz Heródoto o mais seguido ou segundo Xenophontes, por seu desthronamento por seu sobrinho Cyro.

Passo a exemplificar tambem com a historia da Persia, que será representada pela côr amarello laque ou outra qualquer que se queira.

Não tratarei senão do reinado de Cyro para mostrar somente que o mappa póde-nos fallar de todos os povos que representaram na historia da humanidade.

Passo em silencio o seu nascimento, e o perigo porque passou, assim como a dedicação de Harpagus fallando de alguns de seus factos como general alliado Cyaxares II rei da Media.

No anno 561, quinto compartimento cheio, Cyro soberano; no anno 557; segundo compartimento cheio de guerra e conquista da Armenia, cujo rei se havido recusado pagar o tributo; no anno 553, primeiro compartimento cheio guerra com os Barbylonios e Lydios que são derrotados; no anno 548, primeiro compartimento meio cheio, batalha de Tnymbréa; na qual são derrotados os Lydios; mesmo anno, segundo compartimento cheio, tomada de Sardos e apresionamento de Creso rei da Lydia; moldura, grande acontecimento e generosidade de Cyro para com Creso; no anno 536 segundo compartimento cheio, tomada de Babylonia; no anno 531, quinto compartimento côr verde, morte de Cyaxare II rei da Media, a Media passa a fazer parte da Persia; mesmo anno moldura, grande acontecimento, Cyro dá liberdade aos judeus captivos havia 70 annos; no anno 529 quinto compartimento cheio Cambyses soberano por morte de Cyro

O mappa póde comprehender todos os factos dos reinados de Cambyses, Smerdis, o falso, em cujo tempo se deu Magophonia, Dario etc. até o anno 64 antes de Jesus Christo em que foi reduzida a provincia romana; e depois ainda sua historia tão celebre na idade media, sob a denominação do imperio dos Califas, etc. e desde ellas até o tempo presente em que a Persia representa um papel muito secundario.

Vê o publico quão desarrasoado foi o Sr. Dr. Collaço em sua desabrida critica ao methodo Zaba, e quanta utilidade resulta do mesmo em relação a todos os factos e povos, e isso mesmo mostrarei quanto ao povo egypcio e grego no artigo seguinte.

E aquelles que pouco reflectidos e assás precipitados se portaram nesta questão, peço-lhe que se deem ao trabalho de acompanhar-me ainda por um pouco para vêr e reconhecerse o meu juizo não foi baseado em um estudo sobre o mesmo methodo.

Recife, 12 de novembro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.
(Continuar-se-ha)

ERRATA.

No artigo precedente sahiram alguns erros entre os quaes—fôr em lugar de forem.

F. C.

As pessôas que muito sinceramente tem observado o bom desempenho, a justiça, o amor e desinteresse com que o muito digno e honrado Sr. José Pedro dos Santos Neves, inspector da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife desta cidade, o esméro com que sempre se mostra em todos os seus actos a bôa coadjuvação que emprega a bem da moral publica, tem com isso provado o quanto é digno de louvor e consideração, pois tem dado mostra no quanto é nobre; satisfação esta, que muito encherá de jubilo a todas as autoridades da mesma freguezia a que um tão merito inspector pertence.

Será ainda elevado a mais alta consideração, pelo que tem praticado, evitando os oppressores, a bem do socego publico. Pois uma freguezia semelhante, não é, e nunca será desconhecida aos serviços energicos de tão digno inspector!!!

O muito agradecido.

AO PAIZ.

Collorario da defeza do major Feitosa e outros, no julgamento do seu processo de sedulas falsas.

Da defeza feita pelo Dr. Antero ao major Antonio Feitosa de Mello e outros, no processo pelo crime de tentativa de sedulas falsas, verifica-se de um modo pleno e irrespondivel que, os accusados estão sendo victimas innocentes de uma perseguição barbara, e até revoltante! Sem terem commettido, em face da lei criminal, crime algum, (como se acha perfeitamente demonstrado naquella importante defeza verdadeiramente analytica do processo) o major Feitosa e seus companheiros soffrem, sem causa justa, uma longa prisão de mais de nove mezes, acompanhada de uma serie de desgraças para as familias de alguns dos accusados, que fazem cortar o coração mais embrutecido!!

E, porque tanta, e tão desastrosa perseguição para elles, sem haver no caso crime?!

Oh! triste e dolorosa verdade!.. porque o Exm Sr. ministro da justiça em seu relatorio feito a camara dos Srs. deputados, deu a nação inteira a inexacta e triste noticia de que os accusados fabricaram sedulas, e as introduziram na circulação!!

Eis o crime dos accusados: eis a causa de suas perseguições, e das desgraças de tantas familias!!

Com effeito qual o juiz que, entre nós da cathegoria inferior, e dependente do governo, como um pequeno batel das vagas furiosas do oceano, se atreverá a despronunciar os accusados, e/a desmoralisam o seu proprio ministro no seio de sua nação?!

Era, pois, forçoso por uma obediencia servil, ao acto do Exm. Sr. ministro da justiça, sacrificar se, como se tem sacrificado a liberdade individual de tantos pais de familias; era necessario por entre as lagrimas derramadas pela força das desgraças das familias dos accusados levantar-se palmas de triumphos á precipitada asseveração feita pelo governo a nação! Pois bem, cumpriram a dependencia ou servilismo o seu dever; o que resta agora?!

Que o proprio Exm. Sr. ministro da justiça, reflecta na precipitação, em que seus agentes d'aqui, o fizeram cahir, para com a nação, estremecendo-a com uma noticia inexacta, que elle plantou no coração della! Fazemos justiça a S. Exc., cremos firmemente que, se não fossem as falsas informações, que lhe foram d'aqui transmittidas calculadamente para fins que todos enchergam, o Exm. Sr. ministro não teria impressionado a nação com a noticia não exacta de um facto tão grave, que não se deu e que era impossivel que se désse: S. Exc. fará dos seus agentes d'aqui o juizo que elles lhe merecem, em vista das informações falsas que lhe deram! Mas, essas informações, partindo do governo da provincia de então, tiveram sem duvida sua origem na policia e no juiz formador do processo, e neste caso, o processo dos accusados devia ser formado sobre as bases, e peças, que serviram de orgão á essas mesmas informações.

Pois bem: compre que, a nação, hoje reflecta na parte da defeza dos accusados, que tratou das peças, d'onde poderiam unicamente ter sahido aquellas informações, e a compare com o conhecimento que o governo deu em seu relatorio á camara dos senhores deputados.

Com effeito; ficou provado que, a policia tinha dentro da supposta empreza um agente seu—(Manoel Luiz de Siqueira) para de combinação com Manoel Alves Teixeira, não só informar-lhe minuciosamente do curso della, e de todos os passos dos accusados, como para apanhar as provas contra elles do supposto fabrico: que para esse fim ella e elles desde o dia 2 a 8 de fevereiro, se occuparam de continuadas deligencias e esforços inauditos: que depois de se julgar habilitada pelos seus agentes a marchar certeira contra todos os accusados ao mesmo tempo, partio e nada encontrou que provasse ter existido fabrico de sedulas; ou antes encontrou ao contrario, as mais robustas provas de que o fabrico foi um sonho pois que nunca existio, e era impossivel que existisse:

Porquanto de todas as deligencias, quer feitas pela policia, quer pelo juiz formador da culpa, (que teve grande tempo os accusados em prisões incommunicaveis, repetindo as deligencias já feitas pela policia e fazendo outras onde exerceu as tyrannias de um processo propriamente inquisitorial, levando mais 16 mezes a informar-lhes a culpa) resultaram (como está demonstrado na defeza) as inconcussas provas dos seguintes factos:

Que nunca houve chapa completa de nota alguma para os accusados fabricarem sedulas: (depoimento do proprio agente de policia): que nunca houve papel para a impressão de sedulas (juramento do mesmo no fim de seu depoimento no processo): que nunca houveram tintas proprias para a impressão das mesmas: que tudo que encontrou a policia, eram elementos incompletos, dispersos e imperfeitos, com os quaes seria impossivel o fabrico; não achou nota alguma falsa em poder dos accusados, não póde obter dos seus agentes (dentro da empreza) ao menos uma só nota das imperfeitas ou feitas em experiencias!! Ora, se essas são as bases, ou os factos que, encontraram a policia, e o juiz, acerca do supposto fabrico: é claro que sob ellas deviam fundar se as informações transmettidas d'aqui ao Exm. ministro da justiça.

D'ahi o dilema: ou a informação dada a nação pelo Exm. Sr. ministro foi alterada e excessiva das fontes enviadas d'aqui: ou d'aqui se deram, calculadamente, ao Exm. Sr. ministro informações falsas e contrarias aos proprios factos e bazes encontradas pela policia e juiz do processo.

Repellindo nós a primeira hypothese, aceitamos a segunda como todos aceitarão.

E, então, convem que fique o paiz inteiro sabendo, que houve autoridade entre nós, que procurou crear um crime, para ter a vaidade, de se apresentar o descobridor delle; que houve autoridade que, deu calculadamente ao governo informações falsas da existencia de um fabrico de sedulas em Pernambuco, e da introducção dellas na circulação, para obrigar ao Exm. Sr. ministro da justiça á abalar a nação com o conhecimento de tão grave, e triste facto! E que, pela necessidade, que se tem de sustentar, hoje, esse acto de escandalosa falsidade de então, se tenha sacrificado á diversos pais de numerosas familias; praticando-se contra elles a mais barbara perseguição, que os levará a desgraças taes que serão duras de humanamente encarar-se, se a mão do independente e illustrado julgador, (de quem pende hoje a sorte desses infelizes), não tiver a coragem de escrever, que a sentença de um magistrado, digno desse nome, não póde ter por bazes, nunca, recommendações, ou conveniencias officiaes, com sacrificio da lei e de todos os principios de justiça e caridade.

Recife, 16 de novembro de 1871.

O Justo.

N. 450. — UMA PALAVRA RELATIVAMENTE AS MOLESTIAS DOS PULMÕES E DA GARGANTA.—Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, póde-se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se a borda de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o —Peitoral de Anacahuita de Kemp, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico, conhecida desde a muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larinx e bronchios e impedirá a phtysica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e dedicada composição, não entra nenhuma particula de acido prussico, e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros, não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Padre Cunha Figueiredo ao distincto corpo eleitoral do 3º districto.

Illm. Sr.—Duas vezes fui honrado com um assento na assembléa provincial. Tenho consciencia de que, para corresponder ao conceito que de mim fez o corpo eleitoral do 3º districto, empreguei os maiores esforços de que dispuz no sentido de promover os interesses de nossa provincia: todavia, não devendo eu ser juiz em causa propria, espero que nas proximas eleições para deputados provinciaes de 26 do corrente mez, os eleitores do povo me julgarão, recusando-me os seus suffragios, ou conferindo-me a mais subida honra que ambiciono, isto é, a reeleição como approvação do meu procedimento. Nestas condições desejo continuar a servir a V. S. e a provincia, segundo minhas debeis forças m'o permittirem. Recife 8 de novembro de 1871.

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando designado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso me em dirigir-me a V para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V.—de obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.
Patricio e amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

COMMERCIO.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE NOVEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano regular 2$200 rs. por 15 kilos, hontem.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 517 rs por kilo, hontem.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 599 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0, hontem.
Algodão—do Rio Grande do Norte 585 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 div 25 1/4 d. por 1$000, hontem.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . .	587:183$496
Idem do dia 16.	59:464$378
	646:647$874

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	320	
» » com generos	1275	
		1,595
Volumes sahidos com fazendas	144	
» » com generos	981	
		1,125

Descarregam hoje 17 de novembro.

Brigue inglez—*Rovez*—varios generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Vapor inglez—*Crezalante*—idem.
Escuna austriaca — *Selpa Bakanka* — farinha de trigo.
Barca franceza—*Granvile*—varios generos.
Brigue inglez—*Rozelie*—idem.
Barca portugueza—*Saphura*—idem.
Patacho inglez—*Zengora*—bacalhào.

Despachos de exportação no dia 15 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Imogene*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 500 saccas com 43,877 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: B. de Barros Correia 10 saccas com 682 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregaram: Henry Forster & C. 208 saccas com 14,902 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 255 saccos com 9,825 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Harriet*, para New York, carregaram: Mills Lathan & C 1.500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Maceió, carregaram: Seixas & Braga 1 barrica com 30 kilos de assucar refinado.

— No brigue nacional *S. Paulo*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Pereira Vianna & C. 500 barricas com 37,500 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	21:153$547
Idem do dia 16.	3:194$925
	24:348$472

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	32:193$343
Idem do dia 16.	4.673$125
	36:866$468

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—27 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 393 toneladas, capitão G. L. de Souza Lobo, equipagem 16, carga café e outros generos; a Balthar Oliveira & C.

Rio de Janeiro.—19 dias, brigue inglez *Glanavon*, de 184 toneladas, capitão John Roberto, equipagem 7, em lastro; a Johnston Pater & C.

Buenos Ayres—45 dias, barca argentina *Luiza*, de 304 toneladas capitão Lavagna, equipagem 14, carga couros, sebo e outros generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Marseille.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maldonado pelos abrolhos—Corveta nacional *Bahiana*, commandante capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

Mamanguape—Vapor nacional *Mandahu* commandante Julio Gomes da Silva, em lastro.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te guarde*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Scotman* capitão Howell, em lastro de area.

Antilhas—Hiate americano *Eva Mary*, capitão Andress, em lastro de areia.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que sabbado 18 do corrente, depois de meio dia e á porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas, vindas do Havre no navio francez *Bertha*, entrado em 22 de julho ultimo, as quaes foram empenhadas em factura de Monteiro Gregorio & C. pelo 1º conferente Manoel Soares Fortuna, na importancia de 864$ a saber: oito caixas da marca MC&C ns. 1434 a 1441, contendo 96 espelhos com molduras douradas de 54 a 75 centimetros de comprimento, valor de um 9$, total 864$

Alfandega de Pernambuco 15 de novembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Laudelino de Luna Freire.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com as arts. 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 25 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá á praça para ser vendido a quem mais offerecer o terreno que serve de quintal ao quartel do Hospicio, com 60 metros de frente e 30 de fundo, que faz parte do terreno cedido para continuação da abertura da rua nova do bairro da Boa-vista desta capital, que partindo do prolongamento da rua do Principe vai ter a da Conceição, atravessando o sobredito quintal.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

DECLARACOES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 18 do corrente mez sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 6 torneiras de ferro de 3 1/2 a 3 3/4 polegadas e 16 pés de comprimento, 1 lençol de ferro de 4/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 1 lençol de ferro de 3/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 3 lençoes de ferro de 1/8 de grossura, 3 lençoes de ferro de 6/8 de grossura, 10 pranchões de amarello, sicupira, peroba ou sapocaia com 30 a 35 palmos de comprimento, 10 a 12 polegadas de largo e 3 a 5 de grossura, 2 paos de 80 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, 5 quintaes de rebitas de 5/8 de diametro e 1 1/2 polegada de comprimento, 20 traves de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, 6 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 6 duzias de taboas de páo-carga de 2 polegadas, 4 duzias de taboas de páo-carga de 3 polegadas, 6 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de polegada, e 1 torno pequeno de 6 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado de França em Pernambuco

Previne-se aos credores da succession do Sr. Anglade (Achille) relojoeiro da rua do Imperador, que seus titulos deverão ser apresentados no consulado de França até o 1º de dezembro proximo vindouro, e passando deste praso nenhuma reclamação será attendida. Recife 16 de novembro de 1871.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Aguida Senhorinha Pereira (2), Anna Rosa de Barros, Augusto Pacheco de Farias, Bazilio Antonio Carneiro, Catharina dos Santos Coelho, Domingos Antunes Villaça, Eduard J. Carroell, Feliciano Rodrigues Pereira, Francisco Aminthas de Carvalho Moura, Francisco da Silva Rego, Francisco Marinho Cavalcante de Albuquerque, Guilherme de Souza Campos, Henrique Clorindo Taylor, Justino da Silva Cardoso, Joaquim Gomes Pessoa, Joaquim Lopes Bastos, José Joaquim de Souza, José Leandro de Souto, João Ernesto Veriato de Medeiros, Manoel Francisco, Malaquias Antonio Gonçalves, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Julio da Silva, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Manoel Moreira da Gama, Rodolpho João Barata de Almeida, Pedro Ferreira Brandão.

Administração do correio de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Sexta-feira 17 do corrente
Beneficio de
EDUARDO F. DA SILVA
Com o concurso da companhia do
Gymnasio Dramatico.
Representar-se ha a muito applaudida comedia em tres actos.
O BORBOLETISMO
Terminará o espectaculo com a comedia em um acto
VIVA
A
LIBERDADE DO TABACO
Principiará as 8 1/2.
O beneficiado em companhia de sua filhinha, depois do 1º acto irá receber dos illustres cavalheiros que se dignaram aceitar camarotes as offertas que com elle quizerem destribuir, antecipando desde já a sua eterna gratidão.
Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.
O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

CIRCO EQUESTRE
COMPANHIA BRASILEIRA
Director e artista
Antonio Carlos do Carmo.

ILEGÍVEL

Tem a honra de communicar ao illustrado publico da villa da Escada; que
SABBADO 18 do CORRENTE
dará o primeiro espectaculo com um escolhido e variado programma.
Entrada geral para todos 1$000.
Principiará as 7 horas da noite.
DOMINGO 19 DE NOVEMBRO

Segundo espectaculo

O director espera toda a protecção do generoso publico desta villa e seu termo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Grande novidade
Quinta-feira 23 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada:

ORPHEO NA ROÇA
Parodia da opera buffa
ORPHEO NOS INFENOS

Personagens.	Actores.
Thadeu, vendedor de mel de abeihas. Manoel João, escrivão do juiz de paz. (Na opera *Aristêo.*)	De-Giovanni.
Macrobio de Souza, juiz de paz da freguezia. (Na opera *Jupiter,*)	Penante.
Zeferino Rabeca, barbeiro da freguezia. (Na opera *Orpheo.*)	Peregrino.
João, idiota, que foi imperador do Divino Espirito Santo, em creança, feitor de Manoel João. (Na opera *Jhon Styx.*)	Thomaz.
Constantino, compadre de Macrobio. (Na opera *Mercurio.*)	Floriado.
Um inglez, ex-empregado da estrada de ferro. (Na opera *Baccho*)	Silva.
José Nuno, pescador d'agua doce. (Na opera *Neptuno.*)	Emiliano.
Antonio Marques, capitão reformado. (Na opera *Marte.*)	Philadelpho.
Joaquim Preguiça, (Na opera *Morpheo*)	Ayresa.
Antonio Faquista. (Na opera *Hercules.*)	Paiva.
Um pedestre. (Na opera *Opinião publica.*)	Braga.
Quinquim das Maças. (Na opera *Cupido.*)	Lyra.
Brigida, mulher de Zeferino (Na opera *Eurydice*)	D. Jesuina.
Anna, com a mania de apanhar gambás, (Na opera *Diana.*)	D. Henriqueta.
Engracia de Souza, mulher de Macrobio, (Na opera *Juno.*)	D. O'ympia.
Deolinda, irmãa de Macrobio. (Na opera *Venus.*)	D. Joaquina.

Moços e moças amigos da casa, moleques, negras e crianças. (Na opera *Deuses e Deusas,*)

Denominação dos actos

1.º acto.
O rapto de Brigida. (Na opera — *Morte de Eurydice.*—)
2.º acto.
Audiencia em casa do juiz de paz. (Na opera —*O Olympo.*—)
3.º acto.
Um imperador do Divino Espirito Santo. (*Canção Bachica*) O juiz de paz transformado em gallo. (Na opera — *Um rei da Beocia.*)
4.º acto.
Noite de S. João em casa de Manoel João. (Na opera — *Os Infernos.*—)

A acção passa-se na roça, na provincia do Rio de Janeiro em 18..

A musica, foi ensaiada e intrumentada a capricho pelo maestro Colás; devendo-se, ao seu reconhecido talento e grandiosos esforços, ajudados pela força de vontade dos artistas, a boa execução do importante trabalho vocal, que a companhia dramatica tem de exhibir.

No 4.º acto toda a companhia cantara e dansará o original e arrebatador *fado brasileiro*, denominado:

O CATERETÉ

Ao respeitavel publico.

Attendendo, á extraordinaria difficuldade com que se lutou, para preparar se *O Orpheo na Roça*, que sóbe á scena, depois de um mez de assiduos ensaios; e bem assim pelos consideraveis melhoramentos feitos no theatro, o que tem acarretado enormes dispendios; a direcção resolveu fazer um pequeno augmento nos preços dos bilhetes, unicamente nas representações da referida peça, o que em nada prejudica aos amantes da arte dramatica, porém que concorre bastante para facilitar os meios de desembaraça-la dos onerosos compromissos que contrahio para proporcionar espectaculos condignos do apurado gosto do illustrado povo pernambucano, de quem espera continuar a merecer a necessaria codjuvação.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	10$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	12$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	15$000
Cadeira numerada	3$000
Platéa	1$500

N. B.—Roga-se aos Srs. que encommendaram bilhetes, a bondade de manda-los buscar com toda a antecedencia.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Rebocador 'Pacifico'.
Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, preceder-se-ha a ajusto previo.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

MARANHAÕ
Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir no dia 25 do corrente por ter já quasi todo o seu carregamento engajado; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Agua*, capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio numero 48.

Para Lisboa

Barca *Alexandre Herculano*, capitão Avellar. Brigue *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho. Brigue *Cotete*, capitão Costa. Brigue *Soberano*, capitão Bugiganga. Todos estes navios vão ser dentro em poucos dias, por ter mais de 3|3 de carga, recebem ainda alguma e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ
DA

Casa terrea n. 25 na rua das Carroças, esquina do becco do Pexôto, terreno proprio.

O agente martins fará leilão da casa acima, a qual tem duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado com cacimba meeira.

HOJE

A's 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

Leilaõ
DE

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 meza redonda com tampo de pedra, 1 cama de amarello para casal, 1 machina de costura, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 banca para jogo, diversas cadeiras usadas, 3 marquezas, 1 espelho, 2 porta-toalhas, 2 lavatorios, 1 apparador grande, diversas bancas, 1 cadeira para advogado, 2 meias commodas, sofás, consolos, mezas redondas e um meio apparelho, de porcelana para jantar, 1 apparelho dourado para almoço, candieiros á gaz, quadros com moldura dourada e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão

HOJE

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos, no antigo armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia ao correr do martello.

LEILÃO
NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

HOJE.

A's 11 horas da manhãa, tudo se venderá ao correr do martello.

Cadeiras de guarnição (faia e amarello) mesa elastica para jantar, cama para casal, apparadores de amarello, marquezões para solteiro, cadeiras de balanço, lavatorios de ferro, jarros e bacias, dous ricos espelhos sendo um oval, uma rica secretaria de mogno (obra de muito bom gosto) mesas de pinho com gavetas, berços de faia e jacarandá, lanternas com mangas lavradas, jarros para flores, machinas para café, machinas para costura, um rico fogão de ferro com todos os pertences, duas redes e muitos outros objectos, vender se-ha tambem um palanquim e uma cadeira.

Carlos da Silva Araujo fara o leilão acima no dia e hora marcados.

LEILAÕ
DE
PREDIOS

Sendo 1 casa terrea n. 6 na ladeira da Misericordia em Olinda, bastante grande e assobradada do lado de detraz, sitio murado, diversas fructeiras e cacimba, em chãos proprios.

Uma dita de sobrado na rua de Mathias Ferreira n. 16, quintal em aberto chãos foreiros.

Hoje.

O agente Martins, fará leilão, dos predios ácima, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas.

Leilão
DE

Miudezas, perfumarias, meias e outros muitos artigos, tudo para fechar contas.

Segunda-feira 20 do corrente

Mello Lôbo & C., fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de miudezas, ferragens e muitos outros artigos, que não é possivel aqui ennumera-los, no dia acima dito em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 63, ás 10 horas da manhãa em ponto.

LEILÃO
DE
Moveis e louça

Sendo 1 mobilia de faia com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consollos com pedra marmore, 2 ditos de mogno tambem com pedra, 1 secretaria de amarello, 1 mesa para escriptorio, 1 relogio de dita de mesa, 2 serpentinas para gaz, 1 candieiro de dito, 1 mesa elastica com 7 taboas, 2 consollos de jacarandá com pedra, 2 apparadores, 1 quartinheira de amarello, 1 cabide de dito, 5 cadeiras de jacarandá, 4 ditas de pão d'Oleo, 1 lavatorio de amarello, 1 berço para menino, 1 marqueza de amarello, 1 lavatorio com espelho, 1 sofá grande de jacarandá, 1 dito pequeno, vinho Bordeaux e do Porto, mesa de cosinha, 2 cadeiras de balanço, camas de vento, louça de porcelana, calices, garrafas, copos, salvas de metal, cafeteira, bandejas e outros muitos objectos do uso de uma familia que se retirou desta provincia.

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, de todos os moveis, louça e vinhos existentes no 1º andar do sobrado N. 67 da rua Augusta, hoje Coronel Suassuna, ás 10 horas do dia acima.

LEILÃO
DA

Armação, fazendas, utencilios commerciaes da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, uma quarta parte da casa n. 104 da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), uma oitava parte da casa n. 82 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) e 17:002$529 rs. em dividas.

Segunda feira 20 do corrente.

O agente Martins, fará leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo finado Eracho Constantino de Paula Monteiro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes

A SABER:

Um excellente piano novo e forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, jarros para flores, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, apparelho para jantar, 1 dito para chá, 2 jarros, quartinhas, copos, calices, garrafas, 1 lavatorio com pedra e espelho, camas, marquezas, 1 commoda e muitos outros objectos em mui bom estado

Terça-feira 21 do corrente.

NA RUA DO HOSPICIO CASA N. 46.

O agente Pinto, levará á leilão por conta e ordem de uma familia que se retira desta provincia, os moveis e mais objectos acima mencionados, que serão transportados para a casa da rua do Hospicio n. 46, aonde se effectuará o leilão no dia acima dito, o qual terá principio ás 10 horas.

Leilão
DE
Carvão para vapor.

A' porta da Associação Commercial, á 1 hora da tarde do dia 22 do corrente mez, o agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer, 200 toneladas de carvão, á entregar no porto da cidade do Natal provincia do Rio Grande do Norte. O carvão está desembarcado e depositado á margem do porto junto ao trapixe, e será vendido no dia acima quarta-feira 22 do corrente, á 1 hora da tarde na porta da Associação Commercial.

LEILAO
DE
Portas almofadadas e cabos de linho.

No dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde no trapixe Dantas, o agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer, 80 portas de pinho almofadadas e cerca de 121 arrobas de cabo de linho usado, e serão vendidos no dia e hora acima ditos no trapixe Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

VISOS DIVERSOS

Monte-Pio Popular Pernambucano

Devendo ter lugar domingo 19 do corrente a celebração do 15.º anniversario da installação desta sociedade, convido a todos os socios effectivos, e honorarios, a comparecerem na igreja do Divino Espirito Santo, as 10 horas da manhãa, afim de assistirem a solemnidade religiosa, e em seguida a sessão magna no palacete do largo de S. Pedro n. 2.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, 15 de novembro de 1871.

O 1.º secretario,
Joaquim Gonçalves Aleixo.

José Alves da Silva Rego.

Elisia Banks da Silva Rego, Anna Francisca do Rego Cysneiro, Amalia Thereza da Silva Rego, Maria Francisca da Silva Rego, Francisca Victoria Morena do Rego, Eduardo Frederico Banks, Vicente Pontes de Oliveira (ausente) Manoel José de Bastos Mello, Maria Adelaide de Moraes Mello e Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido, pai, cunhado, tio e sogro José Alves da Silva Rego, e novamente convidam as mesmas pessoas, parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a missa que mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda feira 20 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 6 horas da manhãa.

FESTA
do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

As 11 horas da manhãa de domingo 19 do corrente entrara a festa desta milagrosa imagem, sendo o celebrante o Rvm. vigario Antonio Manoel d'Assumpção, e orador o Rvm. padre Manoel Moreira da Gama.

A missa será a grande orchestra (pela primeira vez nesta cidade) do maestro Picche, e dirigida pelo maestro Innocencio Smoltz, que obsequiosamente se presta, sendo os principaes solos e concertantes exhibidos por senhoras e alguns cavalleiros que de bom grado dignaram prestar-se.

Antes do eloquente orador subir ao pulpito a orchestra se fará ouvir em uma brilhante peça de concerto obrigada a flauta, clarineta, trompa, pistom e trombone, executada por artistas dos mais notaveis desta capital.

Ao Te-Deum terá lugar a composição do Sr. Colás, a qual foi cantada em acção de graças na grande festa em regosijo pela terminação da guerra contra o Paraguay. Occupará a tribuna sagrada o Rvm. padre Manoel José Esteves Vianna.

Pede-se aos nossos charos irmãos, irmãas e mais fieis a sua concurrencia a tão religioso e respeitavel acto. Recife 16 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

ATTENÇÃO

Uma senhora viuva capaz com todas as habilidades necessarias offerece-se para tomar o cargo inteiro de uma casa de homem solteiro ou viuvo, sendo fóra da praça melhor será; prefere-se casa estrangeira: quem a pretender dirija-se á rua estreita do Rosario, segundo andar n. 38, a tratar.

Cozinha.

No hotel da rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um ajudante de cozinha: paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que é gomme e cozinhe com perfeição: a tratar na rua do Crespo n. 10.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que tenha alguma pratica: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

Amostras.

Pede-se a quem por esquecimento deixou de entregar um livro de amostras da loja do Mercurio, por favor o mandem levar na dita loja do Mercurio n. 86, a rua da Imperatriz n. 86, que se lhe ficará agradecido por tal favor; assim como, na mesma loja ha para vender um completo sortimento de botinas francezas para homem, e outros muitos objectos de gosto.

Celindro

Vende-se um celindro inglez bom, por commodo preço: na rua dos Pescadores n. 1.

CONVITE

Pelo presente, são convidados todos os briosos descendentes de *Henriques Dias*, para que no proximo domingo, 19 do corrente, hajam de comparecer pelas 10 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, afim de, em solemne reunião, installar-se a *Sociedade dos Henriques*, cuja missão patriotica além da humanitaria, é commemorar os feitos daquelle que no serviço militar da restauração de sua patria, soube por suas acções e denodo nobilitar seu nome.

Espera-se a maior concurrencia, porque parece que não haverá um homem de côr preta, nascido em Pernambuco, que se não enthusiasme com os nobres feitos de *Henriques Dias*, a quem todos devemos o pagamento de uma divida sagrada.

— Uma parda de 40 annos, que sabe cozer, lavar, engommar e cozinhar, deseja achar uma pessoa que lhe empreste a quantia de 500$ rs. a qual se sujeita a pagar com serviços conforme tratar: quem quizer annuncia.

Para passar a festa.

Aluga-se por preço commodo, a casa do Barbalho a margem do rio, e defronte da povoação do Monteiro, tem commodos para duas familias, bom banho, sitio muito grande e coqueiros para tirar-se palhas para um grande banheiro: á tratar na rua Augusta n. 64.

— Os administradores da massa fallida de Costa & Castro tendo de cumprir o que determina o art. 859 do codigo commercial convidam aos Srs. credores da massa a exhibirem os seus titulos respectivos no praso de oito dias contados desta data, devendo ditos titulos serem entregues no escriptorio de Carneiro & Nogueira, na rua do Bom Jesus n. 49, ou no de Lindem, Witmann & C., no largo do Corpo Santo n. 13.

Recife, 12 de novembro de 1871.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua larga do Rosario n. 31, loja.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

— Faz hoje um anno que é morto o commendador Thomaz de Aquino Fonseca, e no entretanto os herdeiros ainda estão a ver navios!!!! Não foi bastante o que se fez depois de sua morte, fazendo somente apparecer na sua casa de morada *seis mil e tantos réis*, ainda é preciso levar-se um tempo indefenido com o inventario, para se estar de posse de tudo! Nem uma viagem á India levaria tanto tempo! Sr. Dr. juiz de orphãos S. S. já tem o seu sogro casado segunda vez e com filhos, e não desejará encontrar um juiz que não lhe dar razão em cousa alguma, como se dá actualmente com os filhos do primeiro casal do dito commendador.

Um herdeiro.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: na rua de S. José numero 2.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadérnos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porêm advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de allaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes, todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto cr ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vãos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

REMEDIO INFALLIVEL

Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas

DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO

DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do *periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pela quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor a que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

«Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Aslhey, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productores.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

AMA — Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem, para uma pequena familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos, e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

Sociedade Emancipadora

De ordem do presidente da direcção o Illm. Sr. José Matheus Ferreira, convido todos os membros da administração para sessão no dia 15 ás 7 horas da noute no Club Pernambucano.

Recife 14 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Brum n, 65.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 1,031, a sorte de 800$ em um meio bilhete de n. 283, e a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 496, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (214), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que saiba cozinhar: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes, sobrado n. 35, primeiro andar.

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua de Hortas sobrado n. 15. Se agradar, paga-se bem.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, morador na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, paga-se bem: nesta typographia.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AMA — Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA — Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Carroceiro

Na rua do Imperador n. 22, precisa-se de um, dá-se preferencia a escravo.

Cozinheiro

Offerece-se um bom cozinheiro estrangeiro que entende todas as qualidades de massas e tudo quanto pertence a arte de cozinha: quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 33.

AMA — Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n, 33.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa da casa n. 49 da rua do Imperador, com muitos commodos: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22.

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

Santa casa da misericordia,

No hospital dos lasaros necessita-se de um cozinheiro, dando se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirticoa outra qualquer.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonsalves Beltrão.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Offrece se uma senhora de idade para casa de homem solteiro, ou casa de familia estrangeira: quem precisar dirija se a rua da Senzalla Nova n. 13.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724¦26—732¦33—701 C°¦35—triangulo C T & C 1¦17 — M F F, Pernambuco, 44¦53.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

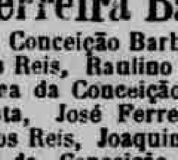
Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar, faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto, flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pasteras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.



Vicente Ferreira Barbosa.

Joanna Maria da Conceição Barbosa, Candida Francisca Xavier dos Reis, Raulino Ferreira Barbosa, Maria Francisca da Conceição Costa, Candida Diomira da Costa, José Ferreira da Costa, Joaquim Bernardo dos Reis, Joaquim Ferreira da Costa, Angela Maria da Conceição Barbosa, mulher, filhos, genros, nora e neto do finado Vicente Ferreira Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemeterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai, genro e avô; e de novo roga-se as pessoas que queiram assistir as missas do setimo dia que pelo eterno repouso da alma do finado se celebrará ás 6 horas da manhãa do dia 18 na matriz da freguezia da Varzea.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que tenha pratica de taberna: no pateo da Penha n. 6.

Carta de Maceió.

O Sr. Dr. Olavo Adelino Carneiro da Cunha, tem 1 carta no escriptorio da Companhia Pernambucana.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviço de casa de familia; á rua das Flores n. 37, 1º andar.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE
Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cosinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se
Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

— Precisa-se de costureiras: na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio, e aos seus freguezes, que desde o dia 31 de outubro proximo preterito dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados sito á rua de Barreto de Menezes n. 2, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo tão somente do socio Mattos.

Recife, 9 de novembro de 1871.

Freitas & Mattos.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua da Roda n. 16.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca, com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Precisa-se

alugar um escravo moço para criado de um homem solteiro: na rua do Marquez de Olinda numero 30.

Associação dos guarda-livros

De ordem do Illm. Sr. presidente provisorio convido a todos os senhores guarda-livros para a sessão que terá lugar as 6 horas da tarde do dia 17 do andante mez, no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo.

Ordem do dia.

Continuação da approvação dos estatutos da mesma associação.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua do Fogo n. 44.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

Attenção

Retalha-se á vontade dos compradores alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha, no Porto da Madeira de Beberibe por preços razoaveis. A situação topographica do terreno, sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados, muito o recommendam, sobre tudo por ficar proximo da estação da via-ferrea: os pretendentes encontrarão no mesmo sitio aos domingos e dias santificados pela manhãa pessoa habilitada para qualquer informação, e para negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 68, 1º andar.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar a rua larga do Rosario n. 34.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vonta de dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 300 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes, etc. etc.

100 folhas de papel de peso gravado ou não com retrato em cada uma 20$000
50 ditas dito etc. 15$000
25 ditas dito etc. 10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

Mudança

— José Victorino de Rezende & C. mudaram seu escriptorio da casa n. 52 da rua do Marquez de Olinda para a de n. 60 da mesma rua, sendo a entrada pela rua da Senzalla-Velha,

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

— Uma parda de boa conducta, se offerece para casa de homem solteiro: na rua Imperial confronte a matriz, casa terrea n. 4.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo morador no engenho Genipapo, queira vir a rua das Cruzes n. 22 para receber uma carta vinda de Portugal.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

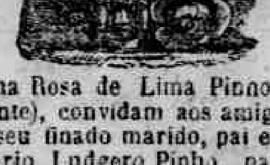
— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo: na rua de S. José dos Pascadores n. 34.

Os filhos, enteados e genros do commendador Thomaz de Aquino Fonceca, commemorando o 1º anniversario do passamento do mesmo commendador no dia 17 do corrente, convidam aos amigos daquelle finado, e aos seus para assistirem as missas que mandam celebrar no predito dia das 6 ás 9 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, por cujo comparecimento protestam sua eterna gratidão.

Convida-se aos reverendos sacerdotes para celebrar missas por alma do commendador Thomaz de Aquino Fonceca com a esportula de 5$000 no dia 17 do corrente das 6 ás 9 horas da manhãa na matriz da Boa-vista.

AVISO.

Previne-se aos recebedores de generos pela *Saphira*, do Porto entrada a 10, para os despachar immediatamente, porque na falta disto vão ser armazenados por conta da fazenda.



D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, seus filhos e genro (ausente), convidam aos amigos, collegas e parentes de seu finado marido, pai e sogro, o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, para assistirem ás missas e memento, que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado serão celebradas na Ordem Terceira do convento de N. S. do Carmo no dia 17 do corrente pelas 7 horas da manhãa; por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

— Precisa-se de dous amassadores, na padaria de Santo Amaro: rua do Lima n. 68.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus letizes bilhetes um quarto n. 1031 com 5:000$000, um meio n. 1523 com 300$000, um inteiro n. 1717 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (214ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (215ª), que se extrahirá quarta-feira, 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

Confraria de N. S. da Soledade erecta na igreja da mesma Senhora, em 15 de novembro de 1871.

Tendo de proceder se a eleição dos membros que hão de reger esta confraria no anno de 1872, convido, na fórma do compromisso a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da igreja da mesma confraria, no dia 3 de dezembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, para o fim indicado, bem como para assistirem á missa votiva, que deverá ter lugar antes da eleição.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

Candida Rosa da Conceição Raposo

Um amigo de João do Amaral Raposo grato á saudosa memoria de sua prezada esposa D. Candida Rosa da Conceição Raposo, manda resar algumas missas na matriz de S. José segunda-feira 20 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, para o que convida a Illma. familia e mais amigos, pelo que o annunciante ficará summamente agradecido.

— Marcelino José Lopes Ribeiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Manoel José de Araujo o seu deposito de pão e bolacha sito á rua de Santo Amaro n. 6, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se ao mesmo deposito, ou á padaria da rua da Santa Cruz n. 3, no praso de tres dias.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; a tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de pharmacia: na rua Duque de Caxias numero 80.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro: a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

— Madamesella Marie Lavergne, successora do Sr. Godefredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados: preço de 4$000 por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras e 2$ em seu estabelecimento; mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva será pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe for entregue para ser penteado receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza: na rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo.

— Aluga-se por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações: a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

VENDAS.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

POPELINA
A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de jacarandá, servida, em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua da Aurora n. 29, loja de marcineiro.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda vindos pelo ultimo vapor da Europa: ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

Sitio para vender.

Vende-se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe n. 7, tendo uma casa terrea com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, cocheira, estribaria em bom estado e cacimba propria com bomba. O sitio é murado na frente, com portão novo de ferro. Tem 140 palmos de frente, inclusive a largura da casa e 435 de fundo, com uma pequena baixa de capim e algumas arvores fructiferas, sendo algumas larangeiras novas, sollo proprio. Para informações dirijam se á rua do Duque de Caxias, ao Sr. Julio da Costa Ribeiro, loja de fazendas.

— Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares tendo 34 janellas com vidraça, 8 portas almofadadas tambem com vidraça, 3 varandas de ferro, 5 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes ta bem forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte: a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 13.

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contrato que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870, abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1870. — Illm. Exm. Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto á disposição de V. Exc. o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Exc.—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

— Vende-se uma porção de caibro para andaimes por preço commodo: a tratar no caes do Ramos, armazens novos.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua do Visconde de Goyanna, antiga de Mondego n. 145, propria para um principiante, por ter poucos fundos; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lua I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

PECHINCHA
A 3$000
Paletóts de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar: na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

ATTENÇÃO

Vende-se tres casas na povoação dos Montes (Una) tendo uma quatro portas, sita no largo da feira, e as outras duas portas cada uma na rua Bella, proximo ao dito largo: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Imperador n. 41, onde acharão com quem tratar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual esta superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito... além disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado, apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeites.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se Vende se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:
Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de cores.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas

Café do Ceará

Vende-se superior café do Ceará: na rua da Madre de Deos n. 4.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:
Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua em ponto pequeno, novo, com taxas de ferro batido, em terras proprias demarcadas no lugar denominado Pedra Redonda, distante da estação de Una cinco leguas: quem pretender dirija-se a este lugar que achara com quem tratar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Foices.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Rotim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixas de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de caju em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: a tratar na mesma.

4 — Rua do Apollo — 4

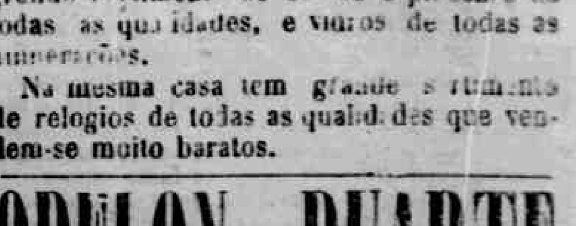
João do Rego Lima & Filho tem para vender 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:
Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de meza.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. [illegible] acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpanes que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz numero 82.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para calafetados: no armazem bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

— Vende se uma casa no Barro da igreja nova [illegible], defronte da taberna do Sr. Paulino, tendo quintal cercado e cheio de fructeiras.

LEGÍ

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapésinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim, e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

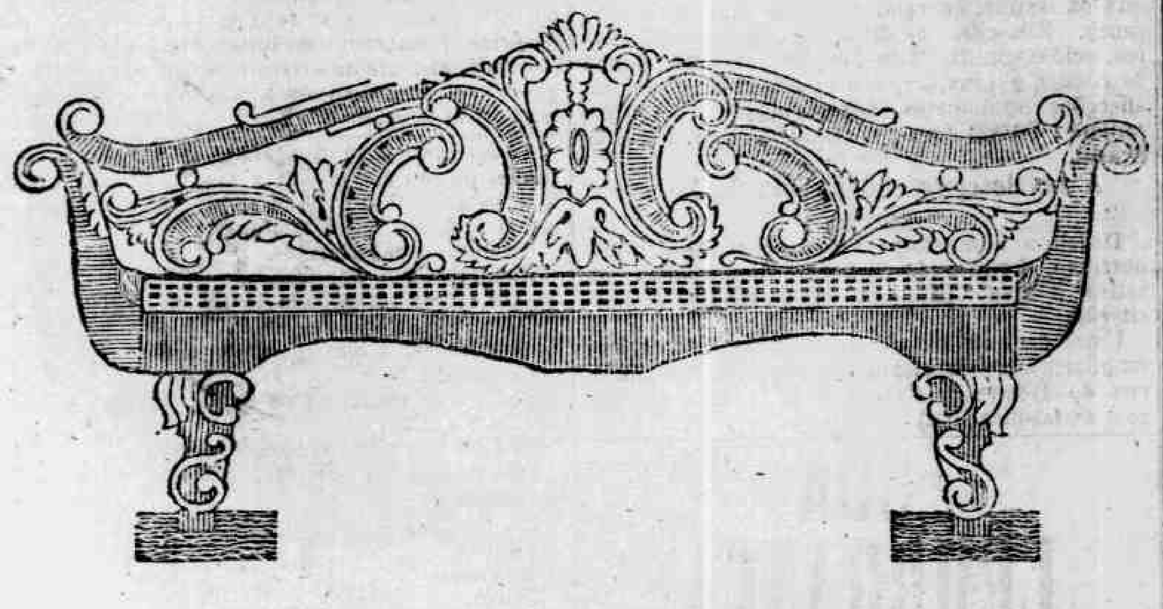
Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas cestinhas tambem de porcelana.

Escrivanias de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.

Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.

Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.

Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.

Capellas com mantas de blonde para noivas.

Camisas de esguião bordadas para noivas.

Fronhas de esguião bordadas.

Lenços de cambraia de linho e labyrintho.

Superiores leques de madreperola.

Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.

Sêdas de côres de bonitos padrões.

Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.

Basquinas de gorgurão, superior qualidade.

Bornûs de lãa e seda para senhora.

Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.

Ch chenez de lãa e seda.

Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.

Chapeos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.

Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.

Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.

Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.

Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.

Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.

Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.

Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.

Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.

Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte :

Salsa parrilha muito nova.

Chapéos do Chile.

Borrachinhas de todos os tamanhos.

Verdiz copal

Colla de boa qualidade.

Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.

Tudo por preços modicos para ultimar contas.

AGUA DE VICHY

Chegou pelo *Granville* um completo sortimento em casa de Tasset Fréres, rua do Commercio n. 9.

TÃO BARATO

E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

É a unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.

PORTEIRAS de ferro para cercas.

GALHETEIROS.

ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.

CANOS de barro francez para esgoto.

GESSO superior em porções e a contento.

CIMENTO de todas as qualidades.

MACHINAS de descaroçar algodão.

LONAS e brinzões da Russia.

OLEADOS americanos para forro de carros.

FOGÕES americanos muito bons e economicos.

VINHO de Bordeaux.

COGNAC superior de Gautier Frères.

FARELLO em saccos grandes a 3$500.

AGUA florida legitima.

BALANÇAS decimaes.

CADEIRAS americanas.

RHUM da Jamaica.

AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES de

Gomma simples crystalisada.

Ditas de angico

Naffé d'Arabia.

Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

TERRENOS

Vende-se um terreno no povoado de Encanamento junto da estação do Parnamerim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos : a tratar com José Honorato de Medeiros (Zumba) no becco da Bola n. 14, ou no Arraial.

E BARATO,

Papel de linho para cigarros, marca martello, uma resma 5$500 : em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bem andador : a tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapollão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Orgaudy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.. NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :

COGNAK HENNESSÃ.

VIMHO XEREZ.

DITO DE LISBOA,

FILTRADEIRAS.

BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte : á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento portland

ó mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Pela metade

de seu valor vende-se um bonito cavallo rudado apatacado, muito novo, andador de baixo á meio ; no caes do Ramos n. 30.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientifical ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 30$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.

Machinas para lavar roupa.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Carros de mão para atterros.

Tinas de madeira.

Baldes de dita.

Ditos de ferro estanhado.

Ditos com valvula para lavatorios.

Ditos de madeira para compras.

Apparelhos para jardins.

Guardas comidas.

Tampas para cobrir pratos.

Tarrachas para fazer parafusos de ferro.

Ditas dita ditos de madeira.

Trens para cozinha.

Ternos de bandeijas finas.

Correntes para arrastar madeira.

Cylindros americanos para padarias.

Pertences avulsos para machinas.

Salitre refinado.

Breu superior.

Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.

Debulhadores para milho.

Azeite de spermacete para machinas.

Camas de ferro.

Bombas de Japy.

Ditas americanas.

Cofres de ferro patente.

Canos de ferro esmaltados.

Ditos de dito estanhado.

Ditos de chumbo.

Ditos de borracha.

Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

CASAS.

Vende-se a casa terrea n. 57 da rua de Hortas, terreno proprio, por 3:500$000 e o sobrado de 2 andares n. 18, do pateo do Paraizo por 5:500$000: á tratar na praça da Independencia n. 33. Estas casas dão bom rendimento e o dono só as venda por ter de se retirar para fóra da provincia.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica popular.

Mme V. FALQUÉ

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

VENDEM
José dos Santos Neves & Irmão, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que esteja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas se-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

LUXO E ECONOMIA
55 Rua do Duque de Caxias 55

Neste estabelecimento encontrar-se-ha quantidade de marmores artificiaes, com bonitos desenhos, por tanto prevenimos aos nossos freguezes, que temos sortimento, tanto para igrejas como para obras publicas, ou casas particulares, que se queiram utilisar deste novo systema de marmore artificial, que rivalisa com tudo quanto até o presente se tem fabricado, pela belleza, economia, e duração, reconhecidas por todos os homens scientificos.

LITTERATURA.

MOYSÉS NO NILO.

(DO FRANCEZ, DE VICTOR HUGO.)

AO ILLM. SR. DR. CANDIDO JOSÉ CASADO LIMA

Lembrança do seu discipulo agradecido.

« Irmãas, de manhãazinha a agua é mais fresca ;
Vinde, que o segador repoisa, e a praia
Está deserta ainda ;
Mal se ergue em Memphis, um murmurio vago,
E só a aurora te temunha os nossos
Innocentes folguedos.

« Brilha a arte nos palacios meus paternos,
Mas para mim encerra mór encanto
A simples natureza ;
O gorgeiar das aves entretem me,
E o sôpro dos favonios eu não tróco
Pelo incenso da côrte.

« O rio está tão calmo ! o céo—tão puro !
Ah ! vinde : as vossas vestes transparentes
Despi, despi asinha ;
E estes ciosos véos tirai-me, e a c'rôa...
Que hoje no seio múrmuro das ondas
Comvosco folgar quero.

« Apressemo-nos... Mas que se me antolha,
Por entre as nevoas matinaes, ao longe ?
Animo, ó fracas virgens !
Talvez... é o tronco de palmeira antiga,
Que á saudar as Pyramides, agora
Vem d'além do deserto.

« Que digo eu... não ! Sime illudo, é ella
A barca d'Hermes, ou a concha d'Isis,
Que co'a brisa fluctúa...
Mas, não ! é o berço, aonde tenro infante
Tranquillo dorme sobre o seio undoso,
Como em materno seio.

« Dorme : e, ao ver-se-lhe o leito fluctuante,
Dir-se-hia o ninho d'alva pomba, á esmo
Boiando sobre as aguas...
Na caminha infantil, que o vento impelle,
A lympha o embala e o pégo movediço
Parece que o acalenta.

« Virgens de Memphis, ei-lo que desperta,
E chora... Céos ! que mãi desnaturada
Seu filho assim engeita ?...
Vêde-o : move-se, e em torno o abysmo freme ;
Ah ! contra a morte apenas o escudam
Fragilimos canniços.

« Salvemo-lo... E', quiçá, Israelita ;
Meu pai os ha proscripto : oh ! que crueza—
Proscrever a innocencia !
Pobre infante !... Moveu minha ternura,
Hei de o zelar ; não dei-lhe o nascimento :
Pois bem, dar-lhe-hei a vida.

Assim Iphis real dizia emquanto
Seu cortejo innocente divagava
Do Nilo pelas bordas ;
E as bellas jovens, companheiras suas,
Vendo-a despida criam-n'a das ondas
A portentosa filha.

Já sob os pés mimosos vence a vaga...
A piedade a induz ao pobresinho,
Que vage abandonado ;
Já o belço empolga ! e, de empolga-lo ufana,
O pudor natural na pulchra fronte
Mescla de um nobre orgulho.

Ondas e vimes bicortando prestes,
Ei-la que á humida—arenosa praia
Traz o recem-nascido !
Em cujas faces alternando beijos
As outras virgens ledamente exultam
Entre meigos sorrisos.

Vem ó tu, que á luctar entre incertezas
De longe o filho teu co'o olhar seguias ;
Oh ! vem, estranha embora !
Nada ha temer. Eis teu Moysés, abraça-o ;
Que Iphis ainda não é mãi. Ah ! longe.
Teus medos, tuas dôres !

Então, emquanto victrice a donzella
Levava ao tôrvo rei o infante humilde,
Que a mãi lavara em pranto,
Em côro anjos lá no céo—velados
Co'as proprias azas—ante Deus ergaiam
Mil gloriosos hymnos.

« Não mais o exilio teu, Jacob, lamentes,
Nem dês as tuas lagrimas ao Nilo ;
Que o Jordão te revoca.
Emfim Gessen, mão grado os vis tyrannos,
Vai ver na Terra Promettida as tribus
Ha tanto tempo oppressas.

« Sob a fórma infantil, salvo das ondas
Por uma virgem, eis o rei das pragas,
Eis, do Sinai o eleito !...
Curva se o impio, que não crê no Eterno !
Um berço salva-te Israel, e um berço
Ha de salvar o mundo.

1866.

Francino Cismontano.

A' PATRIA.

(DO HESPANHOL, DE D. JOSÉ DE ESPRONCEDA)

AO DISTINCTO REDACTOR DO « AMERICANO, » O ILLM. SR. MINERVINO AUGUSTO DE SOUZA LEÃO, COMO PROVA DE SYMPATHIA E RESPEITO.

Quão solitaria está a nação, que um dia
Povoara tanta gente !
A nação cujo imperio se estendia
Do Occaso ao Oriente !

Lagrimas vertes, infeliz agora,
Soberana do mundo !
E ninguem de teu rosto, que enamora,
Risca o pezar profundo !

Escuridade e lucto pavoroso
Em ti lançou a morte,
E em seu furor o despota sanhoso
Rio-se de tua sorte !

Nem poupou ao infante, ó patria amada,
Nem ao joven guerreiro.
Nem ao ancião... E a cortadora espada
Manejou presenteiro !

Cahio tambem a candida donzella,
Presa do monstro impio,
Tal como a fresca rosa pura e bella
Murchada ao sol do estio !

O' vós outros do globo habitadores
Vêde a minha amargura !
Que dôres comparar-se ás minhas dôres
Poderão porventura ?

Desterrado do patrio solo amigo,
De uma terra que adoro,
Perdido vejo seu valor antigo,
Suas desgraças chóro !

Filhos espurios e o cruel tyranno,
Os filhos seus perderam,
E em campo de dolor o ameno plano
Malignos converteram !

Um dia os braços seus abrio a Hespanha,
Implorando seus bravos ;
E elles lá fôram... mas traidora sanha
Tornou-os em escravos !

Que é dos teus bastiões agigantados ?
Patria, ó patria querida !
Onde os teus mil heróes tão esforçados,
E a espada não vencida ?

Ai, de teus filhos na humilhada fonte
Vê-se o pejo gravado ;
E em seus olhos das lagrimas a fronte
Tem de todo seccado !

A Hespanha e seus valentes existiram
Um tempo,—o da ventura ;
E timoratas as nações a viram
Crescente em formosura.

Como o cedro no Libano se ostenta,
Ella então se ostentava ;
Como o trovão horrisono amedronta,
Seu brado amedrentava.

Mas hoje ?.. Como pedra no deserto,
Ei-a só, ei-la triste !
E o justo malfadado vaga incerto,
Bem longe della existe !

Cobrem lhe a antiga pompa e poderio
Negro pó, herva inculta ;
E aquelle, que temeu lhe tanto o brio,
De a ver penar exulta !

Soltai, ó nymphas, a melena airosa,
Soltai-a ao vago vento ;
E acompanhai com harpa lastimosa
Meu funebre lamento !

Desterrados, oh ! Deus, de nossos lares...
Choremos dezar tanto !
Quem findará, ó patria, os teus pezares ?
Que 'stancará teu pranto ?

1870.

Francino Cismontano.

VARIEDADE

« Na tarde de 8 de agosto, demolindo a alvenaria antiga, levantou-se a tampa, e, no meio da maior admiração, viram se apparecer os tres esqueletos ainda em sua integridade. Os tres craneos eram collocados do lado do norte, e em seguida, os nossos eram dispostos de uma maneira regular. O todo era coberto de uma esteira d'agua pura e limpida ; é impossivel adivinhar como pudera penetrar até ahi. Tornou-se a cobrir ainda uma vez o caixão e 3 dias depois (11) proc dia-se a um reconhecimento. Depois de ter esgotado a agua, que se conservou, tiraram-se os ossos, depois se os compoz de maneira a reconstruir os tres esqueletos.

« Se não acharam no interior nem inscripções, nem medalhas, nem moedas ou garrafinhas : se não descobriram senão dous botões de broches de ouro, e palhetas de ouro, provenientes sem duvida da casula com que foram cobertos os santos.

« Eu não quero vos fatigar, monsenhor, com superfluos pormenores. Comprehendeis qual foi a importancia da descoberta dos corpos dos tres santos, depois de mais de mil annos que se acharam nesta mina.

« Os campanarios da cidade annunciaram o acontecimento, os proprios jornaes não ousaram insultar por sua chacotas á alegria publica. O Santo Padre advertido pelo telegrapho, respondeu com vivas felicitações, convidando-nos ao mesmo tempo a pedir pela paz da igreja.

« Uni-vos, monsenhor, a nós, para este effeito ; espalhai por entre nossos amigos esta boa nova e permitti que eu vos beije a mão com o mais profundo respeito.

CEZAR CANTU.

QUANTO PODE O DESEJO DE SER MOÇO.—Um empregado municipal de Paris, por cuja repartição correm os negocios casamenteiros, conta um caso que prova até onde chega a innacta tendencia do bello sexo para a casquilharia, a ponto de nem mesmo trepidar ante as consequencias de um crime de falsidade em documentos legaes !

Nada menos de duas vezes no espaço de um mez, futuras consortes lhe levavam certidões de idade, das quaes ellas haviam raspado a data do seu nascimento para se fazerem mais moças. Uma della havia-se remoçado cinco annos, a outra dez.

Em todas as outras analogas repartições de Paris se estão dando muito frequentemente casos semelhantes.

OS ALFAIATES E A BIBLIA.—A princeza Luiza e seu esposo o marquez de Lorne foram mui festivamente recebidos em Campbeltown, e muito fez rir a bandeira emblematica que, ao passarem as diversas sociedades de artes e officios, era levada por 25 alfaiates.

Iam estes, logo após o carro do marquez, e a sua bandeira apresentava em letras de ouro o seguinte texto tirado do 3º capitulo, 7º versiculo do Genesis :

« E elles cozeram juntamente algumas folhas de figueira, e com ellas arranjaram um avental. »

Era isto, sem duvida, uma bem imaginada allusão ao impulso dado pelos nossos primeiros pais, logo depois da sua queda, á arte de trajar e por consequencia ao officio de alfaiate. Por baixo da bandeira viu-se effectivamente, um avental feito de folhas de figueira.

CAVEANT FUMISTE.—Um periodico francez conta o seguinte caso horrivel, ultimamente occorrido em Bruxellas:

« O Sr. Dubois de Bianco, morador á rua de Brederode n. 25, foi encontrado carbonisado na sua cama. Tinha elle o máo costume de fumar ao deitar se.

« Ha poucos dias o criado, não ouvindo rumor algum no quarto do amo, comquanto ás 11 horas da noite precedente o houvesse perfeitamente presentido entrar e deitar-se, resolveu ir acorda-lo.

« Logo ao abrir a porta do quarto, uma grande baforada de fumaça, de cheiro muito acre, lhe tomou a respiração e quasi o prostou sem sentidos ; ao mesmo tempo grandes labaredas romperam do quarto.

« O criado gritou por soccorro, e a sentinella do palacio fronteiro, avistando o clarão do incendio no quarto do primeiro andar, deu tambem o alarma.

« Acudi, gente ; um visinho, tapando com um lenço a bocca, affoutou-se a entrar no quarto, e por entre as chammas, conseguio arrancar o Sr. Dubois do abrasado leito.

« Logo reconheceram que estava reduzido a cadaver ; a parte superior do corpo, com especialidade a cabeça, estava negra, e completamente carbonisada. Ao que parece, o infeliz deitou-se, como costumava, de cigarro na bocca, e adormecendo involuntariamente, foi primeiramente asphyxiado, e logo depois queimado pelo fogo pegado na cama pelo cigarro.

« O incendio só se ateou violentamente no momento em que o criado, abrindo a porta, deu motivo a que se estabelecesse uma corrente de ar. Todavia, dentro em pouco conseguiram extinguir o incendio.

« O cadaver da victima estava encolhido, parecendo indicar que o Sr. Dubois, antes de completamente asphyxiado, tentara um derradeiro esforço para salvar-se. »

O TIMES.—Vai publicar-se em Londres uma historia completa do Times, desde a sua fundição até á promulgação do *bill* da reforma.

Aquelle periodico, publicado ao principio com o titulo *Daily Universal Register* (Registro Diario Universal), appareceu pela primeira vez a 13 de janeiro de 1785; mudou a denominação para *Times* no 1º de janeiro de 1788.

Cinco annos depois dessa mudança de nome, e mesmo até 1803, a tiragem do *Times* não foi além de 1,000 exemplares. Verdade é que a circulação dos periodicos mais acreditados não era ainda então muito consideravel. O *Morning-Post* imprimia apenas 4,500 exemplares, e os seus collegas mais aceitos não tiravam mais de.. ... 3,800 exemplares. Em 1790 contavam-se em Londres sómente 14 periodicos diarios, 11 hebdomadarios e 7 bi-semanaes.

Em 1795, não passava ainda o numero dessas publicações de 14 diarias, 12 semanaes, 10 tri-hebdomarias e 20 bi-semanaes. A circulação da imprensa periodica no Reino Unido era, em 1790, de 14,035,639 exemplares por anno, em 1792 attingio já um numero consideravel para a época,........ 15,005,760.

O fundador do *Times*, John Walter, tomou, em 1803 para socio, na direcção do periodico, seu filho do mesmo nome.

Este ultimo póde considerar-se o verdadeiro iniciador da aceitação e da prosperidade do *Times*. Nunca se descuidou de meio algum que podesse dar importancia ao periodico, não só relativamente á excellencia da redação como á presteza das noticias.

Aborrecido dos tropeços que lhe oppunha a administração do correio, a qual demorava a distribuição da sua folha e correspondencia, effectuando-a só em ultimo logar, elle organisou um systema completo de rapido transporte para uso exclusivo do *Times*, o qual desde então ficou sendo o principal e o mais bem informado de todos os periodicos inglezes. Por meio dos seus correios, das suas embarcações, dos seus proprios, esse diario recebia as noticias importantes primeiro que todos os seus collegas, algumas vezes até antes do proprio governo. Ainda o governo nada sabia da capitulação de Flessinga, quando já o *Times* estava de posse dessa noticia havia 40 horas.

Porém o principal florão da gloria de Walter foi a applicação de vapor á impressão. Não bastavam a rapidez, a exactidão das noticias O *Times* só podia tirar por hora 250 folhas impressas de um só lado, e só ás vezes, á custa de extraordinarios esforços, se duplicava a tiragem Porém, apezar disso, era forçoso fazer tres e até quatro composições diarias. Walter, de combinação com os impressores e machinistas, trabalhou com elles, no mais profundo mysterio, para substituir a prença braçal pela mecanica. O primeiro numero impresso a vapor sahio a 29 de novembro de 1814.

Hoje em dia, por meio das machinas cylindricas, imprimem se em 1 1/2 hora,... 60:000 exemplares do *Times*

QUE SUPPLICIO ! — O *Paris Journal* conta o seguinte :

« Fallamos com um persa, chamado Myrh-Khan, que acaba de chegar a Paris em companhia de Abbas-Mirza, o irmão do shah.

« Ha um anno Myrh-Khan commetteu a imprudencia de se aventurar em entrar na Persia.

« Foi logo descoberto ; bastava-lhe unicamente o ser amigo de Abbas-Mirza, para estar exposto ao rigor do shah, que o condemnou ao supplicio do *laço do nariz*.

« Consiste este supplicio em atravessar o nariz do paciente com um cordel, e o algoz fazendo-o passeiar em seguida por toda a cidade, levando-o á mão como se faz a qualquer cavallo.

« Começou o passeio. No fim de 50 passos, voltou-se o algoz para Myrh-Khan, e disse-lhe : Se me não dás 10 *tomans*, pucho pelo laço com toda a força.. Ao mesmo tempo deu um puchão brusco pela corda.

« Dou-te os 10 *tomans* responde immediatamente Myrh-Khan, soltando um grito de dôr....

« Esta mesma scena repetio-se 27 vezes. Logo que o supplicio findou, disse o algoz :

« Paga-me, antes que eu tire a corda...

« Myrh-Khan pagou-lhe logo, e o algoz agarrando nas extremidades da corda com as mãos ambas, puchou com toda a força e arrancou-lhe de uma só vez um grande pedaço de nariz.

« Eis a razão porque Myrh-Khan não tem nariz.

« Bello paiz... a Persia ! »

O interrogatorio do réo

CAUSA CELEBRE

N'um dos tribunaes onde se tem julgado os famosos processos da communa,

O *presidente* :—João Hiroux, levante-se.

João Hiroux :—Não posso, meu magistrado : tenho hemoiroidas.

O *presidente*, com severidade :—E' escusado que o réo tente desorientar a opinião ; o tribunal padece tambem... dos inconvenientes de que o réo se queixa, e entende no seu alto saber que desse mal se padece mais assentado que em pé.

O *advogado*, indignado :—Isso é um insulto, senhor presidente ! Cada qual póde tratar as hemorroidas conforme quizer. A todos assiste esse direito imprescriptivel e sagrado, e intimo o tribunal a respeitar esse direito na pessoa do meu cliente.

O *presidente*, a João Hiroux ;—Bem, neste caso deixe-se estar como está... Ah ! senhor official, dê ao réo a minha almofada de guttapercha...

O *advogado*, furioso :—Agora temos attenções !... Nunca se vio uma cousa assim ! Protesto em nome da lei ! Requeiro que se lavre nos autos este incidente, e tomo nota para o caso possivel de appellação ou annullação.

João Hiroux, batendo nas costas do gendarme que tem ao lado :—Olá, camarada, tem fogo ? (*Pucha por um charuto da algibeira*). Estou com gana de queimar um producto do estado.

O *presidente*, com modo reprehensivo : —João Hiroux... estão aqui senhoras !...

João Hiroux :—Está dito. (*Faz a continencia militar*) Homenagem ao bello sexo ! Amor pelas damas ! Vivam as mulheres ! (*Deita fóra o charuto, e saca da algibeira um cachimbo*). Isto agora é outra louça !

O *presidente* :—Pois quê ! vai...

João Hiroux ;—Pudera não ! A gente n'alguma couza se ha de entreter !

O *presidente* :—Tem razão. (*Accende um phosphoro na manga*). Aqui tem lume. (*Admirando o cachimbo*). E' um cachimbo famoso, é verdadeiramente uma obra d'arte !

João Hiroux, muito satisfeito da sua vida :—Foi um presente de Lacenaire, do grande Lacenaire, meu antigo collega !... Isto é uma recordação da mocidade !... E' pena não estar ainda bem queimado !... Ah ! filhos da minh'alma ! aquelle Lacenaire é que era um valente *gajo* !... Com que graça, com que finura, com que *chic* elle dava uma facada ! Aquillo era obra perfeita ! Trabalhava sempre de luvas !... E por fim de contas, era homem da boa companhia : fallava bem, e á sobremesa estava já tão poeta, que até uma pessoa se espantava !

O *ministerio publico* :—Não posso consentir que o réo esteja fazendo similhante apologia...

O *presidente* :—Tem razão o ministerio publico. Voltemos á vacca fria. O réo está disposto a responder ás perguntas que vou ter a honra de lhe fazer ?

João Hiroux :—Responder ás perguntas ? ...Isto lá conforme f.. Em primeiro logar, desde já reclamo...

O *advogado* : E' verdade, reclamamos...

O *presidente* :—O quê ?

O *advogado* :—Não sei. Pergunte ao meu cliente. Não obstante, tomo nota, e peço que se lavre nos autos.

João Hiroux :—Quero que a actriz Thereza venha aqui depôr... E' uma *gajona* que me dá volta ao miolo, desde que a vi representar na *Guardadora d'ursos*...

O *presidente* :—Pois vai ser intimada a actriz Thereza...Não desgosto que ella aqui venha...Se o ministerio publico não se oppõe...

O *ministerio publico* : — Eu talvez antes gostasse mais que viesse a Patti, ou outra qualquer ; mas uma vez que o reu...

João Hiroux, insistindo : — Quero a dos *Patos Tyrolezes*, comedia em varios actos !..

O *presidente* :— Pois bem, virá a Thereza dos *Patos Tyrolezes*, comedia em varios actos. Ora agora, meu charo Sr. João Hiroux, faça a diligencia por nos ser agradavel. Trata-se, como sabe, das suas onze casas . . .

João Hiroux : — Eu cá não sou proprietario. Vá ver a matriz das contribuições.

O *presidente* : — Perdão : alludo ás onze casas a que o Sr. poz fogo.

João Hiroux, dando aos hombros : — Onze casas !... Tão tolo era eu que queimasse só onze !... Você era capaz de me mandar guilhotinar ! . . .

O *presidente*, com a maior cordura : — Ainda que eu quizesse faze-lo não podia, porque esse instrumento de justiça foi escangalhado na praça do Principe Eugenio.

João Hiroux :— Bem sei isso. Estive lá a ver. Por tal signal que até havia percevejos lá dentro dos cavacos.

O *presidente* : — Todavia, infere se dos documentos que estão juntos ao processo

João Hiroux : — Isso ! agora saia-me de lá com os seus documentos ! Escreveram lá *concubina* com um K ! Eu cá escrevi com Q ! Ora ahi está como se estraga a ortographia de uma pessoa !

O *presidente* : — Quer me parecer que um C...

João Hiroux, gritando : — Mande vir os peritos ! Requeiro um exame !...

Vozes de senhoras nas galerias :— Tem razão, tem razão, não se deve recusar...

O *presidente* : — Mas ha testemunhas, vinte e tres testemunhas....

João Hiroux : — Vinte e tres testemunhas. Olhem a grande cousa ! A França conta trinta e dous milhões de habitantes.

Que são agora vinte e tres pessoas que me viram, a par de trinta e um milhões novecentos noventa e nove mil novecentas e setenta e sete que não tiveram essa honra ?

O *presidente* : — E que nos diz a respeito daquelle guarda nacional que o reu teve a bondade de assassinar ?...

João Hiroux : — Isso agora é outro cantar ; era um mariolão que matava moscas a quinze passos.

O *presidente* : — E então ?

João Hiroux : — Então, eu cá não gosto que matem moscas ; pertenço á *Sociedade protectora dos animaes*.

O *presidente* : — Tambem eu. (*Comprimentam-se.*)

João Hiroux, triumphante : — Hein, meu velho ? ficaste achatado ! (*mudando de ton.*) Nada, qual historia ! gosto de você ! É bom pandego ás direitas ! Palavrinha de honra, desde que frequento o banco dos seus, nunca tive juiz mais attencioso. Confesso tudo. (*Sensação.*) É verdade, fui eu que fiz arder os onze cazebres... Então que querem ?... Foi expropriação por utilidade publica !...

O *advogado*, levantando-se : — Em presença de confissão tão nobre, tão espontanea, tão eloquente, tenho a honra de mandar para a mesa do Sr. juiz uma série de conclusões, tendentes a que o meu cliente seja incluido nas listas da *União radical*, para substituir, como candidato ao conselho municipal, o cidadão Mottu n'um dos circulos onde vai proceder-se as eleições.

O *ministerio publico* : — Senhor Brougnon, essa pretenção parece-me...

O *advogado*, dando um pulo : — Que é lá isso ?!.. Insultam aqui a minha toga !.. Peço que se lavre no processo ! Tomo nota !

João Hiroux : — Mas de que ? Não tem duvida, eu cá defendo o meu defensor ! (Ao *ministerio publico.*) E se quer alguma cousa, salte alli para o meio da rua !

A QUEDA DA FRANÇA. — E' bastante curioso o extracto que em seguida publicamos de uma carta dirigida por Mr. Charles Tennant ao jornal inglez *Standart*.

Diz o escriptor que faz as seguintes exposições, tendo em vista a paz e prosperidade geral das nações da Europa.

Que a queda da França foi a perda mais séria para todo o mundo civilisado, attendendo á sua posição preeminente nas artes e sciencias.

Que o maior gráo de prosperidade que a França attingio foi sob o reinado de Napoleão III.

Que todas as nações que durante a recente guerra presencearam o ultraje feito pela Allemanha á França, sem intervirem, devem contribuir agora para que a Alsacia e a Lorena sejam restituidas á França.

Faz outras considerações identicas, apresentando o seguinte projecto para um tratado entre as nações da Europa, para restaurar o imperio da França e para a manutenção da paz na Europa :

1º Os limites da França serão os mesmos que eram antes da guerra com a Prussia, e Napoleão III restaurado como imperador dos francezes, com o consentimento da nação franceza.

2º A Prussia receberá 60 milhões de libras (rs. 270:000;000$000) pela restituição da Alsacia e Lorena á França, a qual somma será paga pelos seguintes estados e nas proporções seguintes :

França, Inglaterra, Russia, Austria e Italia, a 10 milhões de libras cada um.	50,000,000
Hespanha, Portugal, Belgica, Dinamarca, Suecia e Noruega, a 2 milhões.	10,000,000
Total.	60,000,000

3º Todos os direitos sobre importações e exportações serão abolidos, e o commercio livre será restabelecido entre a Allemanha e os estados contribuintes da Europa, dentro de 12 mezes da assignatura do tratado.

4º O geral e simultaneo desarmamento de todos os estados da Europa seguir-se-ha immediatamente ao pagamento dos 60 milhões de libras como compensação á Prussia e a restauração do imperador no throno de França.

5º O tratado soffrerá sómente algumas variantes com a concurrencia da maioria dos estados contribuintes.

Finalisa escrevendo :

« Julgo ser este o melhor methodo que até hoje tenha sido feito para assegurar a paz e a prosperidade da Europa. »

E' singular que Mr. Tennant, nomeando os estados europeus que hão de contribuir para tão grandioso projecto, excluisse a Grecia, Torquia, Suissa e Hollanda, e se lembrasse de Portugal com a modica somma de 9 mil contos.

QUE OSTRAS ! — O jornal inglez *Globe* conta a seguinte anecdota:

« No primeiro circo de Paris um prussiano vendeu um dia a um *marander* uma duzia de ostras por 12 francos.

« O soldado francez foi em seguida vender as ostras a um dono de restaurante em Paris por 100 francos, e este revendeu-as a um freguez rico pela bagatella de 20 francos cada ostra.

« Era como se vê, não uma insignificancia, mas um preço exhorbitante pelo marisco ; mas o esfomeado millionario ao menos teve a consolação de poder vangloriar-se de ter comido as unicas ostras que entravam em Paris durante o cerco.

« Teve com tudo a lembrança feliz de guardar as cascas, e foi uma lembrança feliz, porque as acaba de vender a um rico especulador de curiosidades, por 32 francos. »

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 262)

XXIII

Os ciganos do mar.

Deixámos Argalenka em poder de Thsermai.

Os esbirros d'este não sabiam para qual prisão haviam de condozi-lo, porque desde que Thsermai perdeu o titulo de regente de Bantan os quartos designados para os presos tinham recebido outra applicação.

Por fim, cançados de palrar, encaminharam-se para um pateo, e ahi encontraram o que procuravam.

No tal pateo havia duas gaiolas de ferro enormes.

Uma foi a habitação de Maha durante a sua educação.

Na outra tinha estado muito tempo um tigre.

N'esta foi collocado Argalenka.

Abrio-se uma pequena abertura para que lhe fosse mais facil a respiração, mas ainda conservava aquelle estreito recinto um cheiro nauseabundo, que caracterisa as habitações dos animaes ferozes.

Não verteu uma lagrima, nem prorompeu no menor queixume, mas abria os olhos desmesuradamente.

Olhava sem ver.

Estava na mais profunda escuridão.

Passou toda a noute sem dormir.

Na manhãa seguinte deram-lhe um pouco de pão e uma tijela cheia d'agua.

Deixou ambas as cousas intactas.

Argalenka não voltou sequer a cabeça para ver os seus guardiões.

Mas os servidores iam e vinham sem pôr a menor attenção no preso.

Decorreram tres dias.

Foi um homem visita-lo.

Abrio-se a gaiola, e reparando que a ração dos tres dias estava intacta, perguntou-lhe :

— Estás doente ? Porque não comes ?

Argalenka nada respondeu.

— Por Alah ! Affigura-se-me que está morto, replica o servidor, chamando um dos seus camaradas, que foi ter com elle.

—Não, o demonio do cão ainda vive. Quando lhe fallaste, vi que lhe tremiam as palpebras. Mas se persistir em não comer, não tarda que nos vejamos livres d'elle.

— Pobre diabo ! Dizem que é o pai de Arroa. A filha reina no povo batanez e o pai morre de fome n'um recanto do palacio.

— Estava escripto.

— Deve dizer-se ao Sr. o que é passado ?

— Eu cá hei de guardar-me bem de arriscar a minha pelle de musulmano, para salvar esse infiel.

— E tu não sabes nada dos boatos que correm ?

— Não.

— Chegou o malayo ?

— O malayo ?

— Sim, esse homem de cara tisnada que ninguem conhece, e em presença de quem o nosso amo, tão insolente e soberbo, treme e se dobra como uma criança.

— E que haverá entre elles ?

— O patife do guebra é só quem poderia responder, porque tem presenciado as conferencias. Eu cá só sei que quando o malayo se apartou do principe o deixou horrivelmente furioso. E juro-te que antes eu quizera encontrar-me ao alcance das erupções de Pandecany do que ante a ira de Thsermai. Espera, não o ouves praguejar ?

Ouviam se effectivamente imprecações, gritos de raiva e grunhidos como que de animal feroz

N'aquelle instante a panthera negra atravessou a gelosia de bambús que occultava uma das portas do palacio, e correu para o sitio onde estavam os dous interlocutores.

A fera parecia colerica e aterrada. Deu algumas voltas pelo pateo com grandes saltos, até que, encontrando aberta a porta da sua antiga jaula, penetrou n'ella, deitando-se no recanto mais escuro ; mas sempre com o pello eriçado, abrindo e fechando os olhos, dando rugidos surdos e ameaçadores.

O principe seguia-a de perto com a cara ensanguentada. A panthera tinha-lhe cravado as garras na face e o sangue corria em abundancia.

Ao ve-lo, Maha encolheu-se sobre as pernas trazeiras como preparando-se para se atirar ao seu adversario.

Os olhos da fera despediam um brilho espantoso ; agitava-se com um movimento febril, açoutava o chão com a cauda, e o seu ronar assemelhava-se á um rugido concentrado.

Thsermai armado com um latego, entrou na jaula ; mas, vendo a panthera, conheceu o perigo e recuou.

— Uma espingarda, uma espingarda ! gritou com a voz irritada. Não me ouvem, malditos cães ? Uma espingarda ; quero mata-la.

Um dos criados correu em busca da espingarda e voltou com a preferida pelo principe, que era uma obra prima, tanto pela sua riqueza, como pelas suas boas condições.

Thsermai apoderou-se da arma, e no instante em que apontava para a panthera e dava ao gatilho, sentio que lha levantavam o cano da espingarda.

O tiro partio, mas a bala foi dar nas tranças do arvoredo.

Thsermai, fóra de si, atirou para longe a espingarda, pegou no chicote, e mesmo sem saber o que fazia, deu uma chicotada na cara do homem que tinha desviado o cano da arma.

O latego deixou na cara do homem uma linha sangrenta ; mas Thsermai, reconhecendo então o que se interpozera em favor da fera, bradou :

— Harruch !

Era Harruch, vestindo sempre o trajo esfarrapado que usava com féro orgulho no meio das magnificencias que o rodeiavam.

Recebeu a chicotada sem fazer um gesto nem exhalar um queixume. Assim se conservou com uma impassibilidade tão admiravel como se fôra uma estatua de bronze.

Ao cabo de alguns minutos, disse Harruch.

— Porque é tanta ira contra Maha ?

Thermai mostrou-lhe a ferida que tinha na cara ; mas envergonhado por ter dado esta explicação diante de seus vassallos, exclamou :

— E que te importa ? Maha pertence-me. Quando tu m'a trouxeste paguei-te o preço ajustado, e, já que tenho o direito de a matar, quero que morra Os hollandezes, nossos muito amados Srs. não fallam nas suas leis, pelo menos que eu saiba, das pantheras. Prohibem que matemos os nossos escravos, mas não as feras.

— Recordas-me o preço, Thsermai, preço que não foi ajustado, senão o que por bem tiveste, e sabes as fadigas e perigos que arrostei para conseguir a recompensa á que te referes. Escuta, para saberes quanto me custou encontrar Maha. Estive sete dias no bosque Tjivadal, onde o mais atrevido caçador entra a tremer ; onde de cada matagal que nos roça os fatos, de cada ramo que se balanceia por cima da nossa cabeça, de cada tronco, de cada folha secca que as nossas pisadas pulverisam, póde lançar-se, arrastar-se, ou saltar uma cousa que ruge, que silva, que uiva ; uma cousa que tem mil nomes, que se resume n'um só : a morte.

E não sabes tu que desde os primeiros alvores da manhãa até á hora em que as sombras da noute se estendem pela terra, estive mal occulto por traz de uma arvore, espreitando a occasião em que a mãi sahisse do covil ? E não sabes que, durante essas doze horas fiquei a mercê da fera, porque bastava que o vento mudasse para que o olfato d'ella lhe advertisse a presença do inimigo, e n'esse caso não valeriam a Harruch nem o seu kriss nem o seu valor ?

E não sabes que quando a fera se ausentou, á cada passo que Harruch dava para entrar no covil, tropeçava com innumeros ossos, e ossos humanos ?

Quando me apoderei das tres pequenas pantheras e tomei a fugida, não sabes que corri mais de meia hora ouvindo atraz de mim um ruido espantoso ?

E não era o ruido do leão faminto ; não eram os roucos latidos do tigre. O que Harruch ouvia era mais temivel ; era o grito espantoso e afflicto da mãi, a voz rugente que repetia.

« Desgraçado do que me rouba meus filhos. »

Ante os roucos gritos da mãi, apoderou-se o espanto dos bosques : cervos, gamos, gazellas, todos fugiam aterrados ; as serpentes enroscavam-se, as aves detinham o vôo e até parecia que tremiam.

E eu fugia sempre.

Em breve todos os hospedes do bosque tinham desapparecido.

Eu corria só, mas os roucos rugidos da fera que me perseguia approximavam-se mais e mais.

Ah ! Thsermai ! Lembro-me, como se o acontecimento fosse de hontem, e quando penso n'isto, até se me eriçam os cabellos. Em poz de mim ouvia quebrarem-se os ramos como se uma manada de bufalos atravessasse o bosque.

O medo gelava-me o sangue ; um circulo sangrento me velava os olhos, e parecia-me sentir por traz de mim a respiração abrasadora da panthera.

Empunhei instinctivamente o meu kriss : não queria morrer sem vingança. Agarrei pelas patas uma das pantherasitas que levava, e atirei a de encontro á uma arvore.

O animalzinho deu um grito e cahio entre a herva.

Ormud salvava um dos filhos, á morte. Bemdito seja !

Em vez de se lançar para mim, a panthera correu para o sitio onde cahira o filho, e, apezar da sua raiva, quiz po-lo em lugar seguro, antes de arrancar os outros dous ao ladrão.

(Continuar-se-há.)

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL